

HISTÓRIAS DE



SUCESSO

ED. ESPECIAL 2022 ANO 1 Nº 001

CELEBRAÇÃO

50+50

CINCO DÉCADAS DE TRANSFORMAÇÃO

*Sebrae Minas celebra 50 anos de atuação lembrando
50 casos emblemáticos de sua trajetória*

UMA ESCOLA PRA QUEM ~~ACOMPANHA~~ AS TENDÊNCIAS CRIA DO MERCADO.

A Escola do Sebrae está de cara nova. E é para você!

Essa evolução só faz sentido quando é compartilhada. Há mais de 25 anos, sabemos disso. Hoje, somos mais que uma Escola de Educação Empreendedora. Formamos empreendedores, educadores, gente que transforma a própria vida e o mundo.

Conheça nossos cursos presenciais:

- Ensino Médio e Curso **Técnico em Administração**
- Curso **Técnico em Administração Noturno** **NOVO**
- Pós-Graduação em **Empreendedorismo de Alto Impacto e Inovação** **NOVO**
- Pós-Graduação em **Educação Empreendedora 5.0** **NOVO**

MATRÍCULAS ABERTAS
escoladosebrae.com.br/novoscursos
(31) 3379-9526

escola do
sebrae

SEBRAE



50 ANOS DE HISTÓRIAS DE SUCESSO



No ano em que comemoramos o cinquentenário do Sebrae Minas, revisitamos histórias que ajudamos a escrever ao longo dessa trajetória intensa dedicada aos pequenos negócios e ao desenvolvimento do nosso estado.

Em julho de 1972, quando esse trabalho pioneiro começou, com o Ceag-MG, os desafios eram bem diferentes dos atuais. Ao longo desses 50 anos, o Sebrae contribuiu decisivamente para o êxito dos pequenos negócios e o fortalecimento da economia dos municípios mineiros. Além do atendimento individual, apoiando cada empreendedor, a instituição promoveu estratégias bem-sucedidas de desenvolvimento de setores e territórios.

As 50 histórias contadas em nossa nova revista, a **Histórias de Sucesso**, traduzem

bem o que o Sebrae significa para o nosso estado. São relatos de empreendedores atendidos ao longo desses anos e que prosperaram com as soluções e o apoio recebidos.

A publicação reúne conteúdos exclusivos e integrados nas versões impressa e digital, com vídeos e podcasts. Além de informações relevantes para o dia a dia do empreendedor, a revista dissemina experiências, boas práticas e muita inspiração.

Como se pode ver, temos muito o que agradecer e comemorar nesse aniversário de 50 anos do Sebrae Minas. A todos os que conviveram conosco este meio século de vida: colaboradores, clientes, dirigentes, prestadores de serviço, parceiros e aos que nos ajudam a construir os próximos 50 anos dessa história, o nosso sincero reconhecimento.



Maria Teresa Leal

ROBERTO SIMÕES

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas

HISTÓRIAS DE
SUCESSO

SUMÁRIO

A Autêntica	12	Região da Canastra	25
Amacerva	13	Polo Calçadista de Nova Serrana	26
Cerrad'Ouro	14	Polo de Lingerie de Juruaia	27
Educampo Leite	15	Programa Mind 4.0	28
Lá da Favelinha	16	Artesãs do Jequitinhonha	29
Renata Pacheco Hair Clinic	17	Hágil Terapêutica	30
Be Honest	18	Região do Serro	31
CER	19	Sorvete Amigo	32
Embaixadores da Educação	20	Educação Empreendedora, Cooperativista e Financeira ...	33
Escola do Sebrae	21	Educampo Café	34
Sirius	22	Festival do Patrimônio Cultural	35
Consórcio Amog	23	Irriganor	36
Mazé Doces	24	Programa Líder	37

EDIÇÃO ESPECIAL | 2022 | ANO 1 | N° 001

EXPEDIENTE

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas:
Roberto Simões

Conselho Deliberativo do Sebrae Minas
Banco do Brasil, BDMG, CDL-BH, Caixa, Ciemg, Faemg,
Fapemig, Fecomércio, Federaminas, Fiemg, Indi, Ocemg,
Sebrae NA, Seplag e Sedectes

Superintendente: Afonso Maria Rocha
Diretor Técnico: João Cruz Reis Filho
Diretor de Operações: Marden Magalhães

Conselho editorial:

Alice Quadros, Aline Magalhães, Andreza Capelo, Bárbara de Paula Sarto, Bruno Ramos, Bruno Ventura, Célia Fonte, Danielle Fantini, Gustavo Moratori, Jefferson Ferreira, José Márcio Martins, Karine Martinez, Loidiana Perazzo, Paulo César Barroso Veríssimo, Rachel Dornelas, Rafael Tunes, Rosely Maria Vaz, Vanessa Karla Silva

Gerente de Comunicação: Leonardo Iglesias
Jornalista responsável: Aline Freitas - MTB 09007/MG
Produção editorial: Prefácio Comunicação
Editores: Ana Luiza Purri e Cristina Mota

Reportagem:

Fernanda Pereira
Apoio: Ana Carolina Duarte
Revisão: Luciana Oliveira
Design e diagramação: Prefácio Comunicação
Periodicidade: Bimestral

Redação:

Av. Barão Homem de Melo, 329
Nova Granada – Belo Horizonte
Minas Gerais – CEP: 30.431-285 – 0800 570 0800
sebrae.com.br/minasgerais



CONFIANÇA, APOIO E TRANSFORMAÇÃO

Desde 1972, o Sebrae Minas vem se reinventando como agente de desenvolvimento para apoiar as micro e pequenas empresas, reconhecendo as dificuldades e os desafios enfrentados por elas e acreditando na força do empreendedorismo.

Região do Cerrado Mineiro	38	Sisvôo	51
Cirúrgica João	39	Vale da Eletrônica	52
Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro	40	Coopercisco	53
Padepan	41	Landix	54
Rede Construir	42	Sankhya	55
Região de Salinas	43	Setor Sucroenergético do Triângulo Mineiro	56
Flor da Nêga	44	Fortmais	57
Polo de São João de Manteninha	45	Massas Universal	58
Polo Metal Mecânico	46	Polo Audiovisual de Cataguases	59
Turismo no Vale	47	Polo Moveleiro de Ubá	60
Amecafé	48	Região das Matas de Minas	61
Kapeh	49	Sebrae Minas em números	62
Prática	50		

VEJAM AIS

ASSISTA ÀS VÍDEORREPORTAGENS SOBRE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, ESTRATÉGIA DE ORIGEM E INOVAÇÃO NA REVISTA HISTÓRIAS DE SUCESSO DIGITAL. ACESSE O QR CODE E CONFIRA.



HISTÓRIAS DE
SUCESSO

SEBRAE

Paulo Márcio



RESUMO

O Sebrae Minas completa 50 anos em 2022, e, nesta edição especial, uma linha do tempo apresenta os principais marcos da trajetória e 50 casos de sucesso de todas as regiões do estado, evidenciando a transformação dos micro e pequenos negócios viabilizada pela instituição.

CONFIANÇA, APOIO E TRANSFORMAÇÃO

Sebrae Minas comemora 50 anos de atuação lembrando casos emblemáticos de sua trajetória

há vários significados atribuídos à celebração de 50 anos. Entre eles, “idade de ouro” e “idade da sabedoria”, que fazem muito sentido para o Sebrae Minas, no marco de meio século de atuação completado em 2022. Uma trajetória de muitos desafios, ajustes de percurso, inovação e, acima de tudo, apoio a milhares de empreendedores, em todo o estado de Minas Gerais.

Por reconhecer as dificuldades e desafios das micro e pequenas empresas no Brasil e acreditar na força do empreendedorismo, o Sebrae, desde a sua fundação, vem se reinventando como agente de desenvolvimento. Seja elaborando soluções, programas e projetos para fortalecer o segmento dos pequenos negócios, seja articulando iniciativas junto ao poder público e às mais diversas organizações setoriais, o propósito da instituição é o de **impulsionar o empreendedorismo para transformar vidas**.

A alta capilaridade e o poder de articulação são atributos que têm permitido ao Sebrae

chegar às localidades mais distantes e conhecer de perto as realidades e as necessidades de cada região. E a experiência acumulada ao longo da jornada junto ao empreendedor confere à instituição a base necessária para avançar e inovar cada vez mais.

Assim, há inúmeros casos emblemáticos registrados ao longo dessas cinco décadas. Nas próximas páginas, uma linha do tempo apresenta os principais marcos dessa história. E, logo em seguida, 50 casos evidenciam uma trajetória de grandes resultados.

VEJAMAIS

ACESSE O CONTEÚDO DIGITAL PARA OUVIR AS ENTREVISTAS COM AFONSO MARIA ROCHA, SUPERINTENDENTE DO SEBRAE MINAS, STEFAN SALEJ, FUNDADOR DA ESCOLA DO SEBRAE, INOCÊNCIO OLIVEIRA, EX-COLABORADOR, E RICARDO BARTHOLO, CLIENTE DA INSTITUIÇÃO.



SEBRAE 50 ANOS

DÉCADA DE 1970

1972

CRIADO, EM 5 DE JULHO, O CENTRO BRASILEIRO DE ASSISTÊNCIA GERENCIAL À PEQUENA EMPRESA (CEBRAE), COM A PROPOSTA DE COORDENAR AÇÕES DE APOIO GERENCIAL ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NO PAÍS.

EM 11 DE JULHO, CRIADO O CENTRO DE ASSISTÊNCIA GERENCIAL DE MINAS GERAIS (CEAG-MG), TENDO COMO INSTITUIDORES A FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO E O BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (BDMG).

1977

INAUGURADA A PRIMEIRA UNIDADE REGIONAL DO CEAG-MG, EM UBERLÂNDIA.

1978

INAUGURADAS MAIS TRÊS UNIDADES REGIONAIS DO CEAG-MG, EM UBERABA, ITAJUBÁ E JUIZ DE FORA.

DÉCADA DE 1980

AMPLIADA A ATUAÇÃO DO CEAG-MG JUNTO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

DÉCADA DE 1990

1990

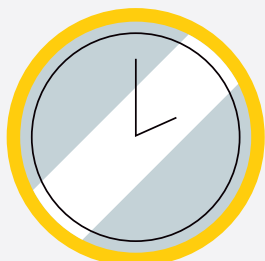
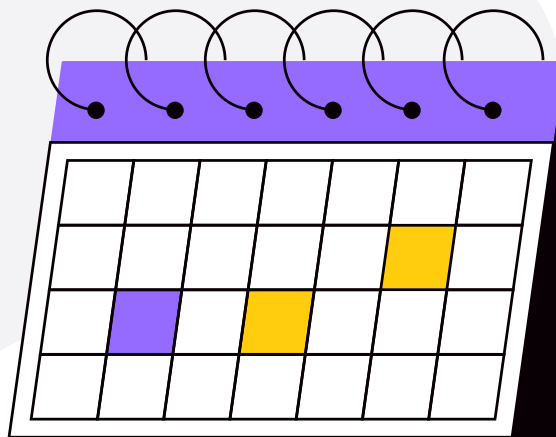
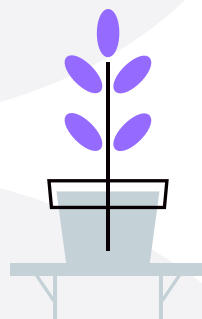
PRIVATIZAÇÃO DO CEBRAE, QUE PASSA A SE CHAMAR SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

CEAG-MG DÁ LUGAR AO SEBRAE MINAS.

IMPLANTAÇÃO DO SEMINÁRIO EMPRETEC, PARCERIA PARA EXCLUSIVIDADE DE USO DE METODOLOGIA DA ONU NO BRASIL. SEMINÁRIO É NACIONALIZADO PELO SEBRAE EM 1997.

1991

LANÇADO O DIAGNÓSTICO MUNICIPAL, COM ESTUDOS QUE ORIENTARAM DIVERSAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL.



DÉCADA DE 1990

1992

CRIADO O CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE MINAS, COM A PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES EMPRESARIAIS E DO PODER PÚBLICO. HOJE, HÁ 15 ENTIDADES.

INAUGURAÇÃO DAS PRIMEIRAS UNIDADES DO BALCÃO SEBRAE, EMBRIÃO DAS ATUAIS AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO, NOS MUNICÍPIOS DE BELO HORIZONTE (SEDE), UBERABA, ITUIUTABA, SETE LAGOAS, CONTAGEM, DIVINÓPOLIS, IPATINGA E PONTE NOVA. O SEBRAE MINAS COMEÇOU A IR AONDE O EMPRESÁRIO ESTAVA.

1993

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA ATUAL SEDE DO SEBRAE MINAS, EM 28 DE JULHO.

APROVADA A LEI ESTADUAL DA MICROEMPRESA EM NOVEMBRO DE 1993.

1995

INAUGURADA A SEDE DO SEBRAE MINAS, NA AVENIDA BARÃO HOMEM DE MELO, 329, EM BELO HORIZONTE, NO DIA 8 DE DEZEMBRO.

1994

INAUGURADA A ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO GERENCIAL (ETF6), HOJE, ESCOLA DO SEBRAE.

LANÇADO O 1º SALÃO DE OPORTUNIDADES, EMBRIÃO DA FEIRA DO EMPREENDEDOR.

INÍCIO DO PROGRAMA DE APOIO TECNOLÓGICO ÀS MPE (PATME), HOJE SEBRAETEC.

1996

LANÇADO O EDUCAMPO, PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO GERENCIAL PARA PRODUTORES RURAIS.

APROVAÇÃO, EM JULHO, PELO SENADO, DO ESTATUTO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA.

APROVAÇÃO, EM NOVEMBRO, PELO CONGRESSO NACIONAL, DO SIMPLES (SISTEMA INTEGRADO DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DAS MICROEMPRESAS E DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE).

INTEGRAÇÃO DO SEBRAE MINAS AO CONSELHO EMPRESARIAL DO MERCOSUL.

1998

LANÇADO O ÔPERA - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE AGENTES DE DESENVOLVIMENTO EM COOPERATIVISMO, EM PARCERIA COM A OCEMG. EM 2000, O ÔPERA FOI RECONHECIDO COMO PÓS-GRADUAÇÃO, A PARTIR DA PARCERIA FIRMADA COM O CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.

LANÇADO O PROJETO GUARDIÃO, INICIATIVA COM O OBJETIVO DE OFERECER ACOMPANHAMENTO PRÓXIMO E PERSONALIZADO A PEQUENOS NEGÓCIOS DO ESTADO.

CRIADO O PROJETO BALCÃO SEBRAE ITINERANTE, QUE UTILIZAVA UMA UNIDADE MÓVEL PARA LEVAR INFORMAÇÕES A QUEM NÃO TINHA ACESSO AOS PRODUTOS E SERVIÇOS DOS BALCÕES.

LANÇADO, PELO SEBRAE NACIONAL, O PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE FORNECEDORES, ATUAL PROJETO DE ENCADEAMENTO PRODUTIVO.

NACIONALIZAÇÃO DO PRÊMIO SEBRAE-MG DE EXCELÊNCIA EMPRESARIAL, QUE RECEBE O PATROCÍNIO DA GERDAU E PASSA A SE CHAMAR PRÊMIO MPE BRASIL.

DÉCADA DE 2000

2000

LANÇADO O PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR.

2002

CRIADO O PROGRAMA DE CONSULTORIA TECNOLÓGICA SEBRAETEC, QUE SUBSTITUI O PATME.

2003

EXPANSÃO DO ATENDIMENTO PARA AS 57 MICRORREGIÕES DE MINAS GERAIS.

2006

SANCIONADA, EM DEZEMBRO, A LEI GERAL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (123/06).

2007

ENTRADA EM VIGOR, NO DIA 1º DE JULHO DE 2007, DO SUPER SIMPLES, DISPOSITIVO QUE CRIA SÉRIE DE FACILIDADES TRIBUTÁRIAS PARA AS MPE.

INICIADOS OS TRABALHOS DE REPOSICIONAMENTO ESTRATÉGICO, COM O OBJETIVO DE PREPARAR AS MPE PARA O MERCADO GLOBALIZADO.

INICIADAS AÇÕES BASEADAS NO CONCEITO DE COMÉRCIO JUSTO (FAIR TRADE) JUNTO A COOPERATIVAS DE PRODUTORES DE CAFÉ DO ESTADO.

CONTINUA

SEBRAE 50 ANOS

DÉCADA DE 2000

2008

PRÊMIO EXCELÊNCIA EMPRESARIAL PASSA A SE CHAMAR PRÊMIO MPE BRASIL, REALIZADO EM TODO O BRASIL, PELO SEBRAE, FNO, GERDAU E MBC.

CRIADO O PROGRAMA CULTURA EMPREENDEDORA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, SOLUÇÃO EDUCACIONAL DESENVOLVIDA PELO SEBRAE MINAS PARA INTRODUIZIR OS CONCEITOS DA CULTURA DO EMPREENDEDORISMO ENTRE EDUCADORES E ESTUDANTES.

LANÇADO O PROGRAMA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO (PII), EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SECTS-MG).

2009

CRIADA A FIGURA JURÍDICA DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI).

LANÇADO O PROGRAMA FOCO COMPETITIVO, FERRAMENTA DE GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL) DO ESTADO.

DÉCADA DE 2010

2010

CONQUISTA DO PRÊMIO GREAT PLACE TO WORK PELO SEBRAE MINAS, POSICIONANDO A INSTITUIÇÃO ENTRE AS 100 MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR NO BRASIL.

CRIADO O NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL (NEJ), AÇÃO SOCIAL DA ESCOLA QUE INTEGRA O PROJETO PLUG MINAS, DO GOVERNO DO ESTADO.

FIRMADA PARCERIA COM A BABSON COLLEGE, CONSIDERADA UMA DAS MELHORES ESCOLAS DE EMPREENDEDORISMO DO MUNDO, LOCALIZADA EM MASSACHUSETTS, NOS EUA.

2011

LANÇADO O PRÊMIO SEBRAE MINAS DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, PARA DISSEMINAR INICIATIVAS EMPRESARIAIS PIONEIRAS NESSE CAMPO E AJUDAR A INCORPORAR A SUSTENTABILIDADE COMO VALOR ESSENCIAL ENTRE AS MPE.

LANÇADO O PROJETO MINAS FRANQUIA.

2012

ADOÇÃO DO PROGRAMA SEBRAE DE EXCELÊNCIA NA GESTÃO, FUNDAMENTADO NO MODELO DE EXCELÊNCIA DA GESTÃO (MEG), DA FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE (FNO).

2013

CRIADO O PROJETO ORIGEM MINAS, EM PARCERIA COM A FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAEMG), PARA DIVULGAR E PROMOVER O AGRONEGÓCIO MINEIRO.

2014

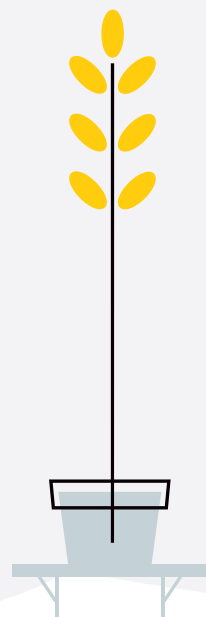
ESTRUTURADAS AÇÕES DE APOIO A STARTUPS NO ESTADO.

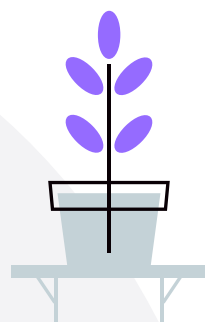
PUBLICADO O PRIMEIRO BALANÇO SOCIAL DO SEBRAE MINAS.

2015

INAUGURADA A EXPANSÃO DA SEDE DO SEBRAE MINAS, EM BELO HORIZONTE.

LANÇADO O PROGRAMA IDENTIDADE STARTUP, COM O OBJETIVO DE AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DE CRIAÇÃO E AMADURECIMENTO DAS STARTUPS EM MINAS GERAIS.





DÉCADA DE 2010

2016

LANÇADA A ABORDAGEM DEL (DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL), QUE PERMITE UM OLHAR MAIS PROFUNDO E ORGANIZADO DAS NECESSIDADES DOS TERRITÓRIOS NO ESTADO E A PROPOSIÇÃO DE INTERVENÇÕES MAIS EFETIVAS.

ASSINATURA DE CONVÊNIO ENTRE SEBRAE MINAS E JUCEMG PARA CRIAR, ATÉ DEZEMBRO DE 2018, 300 SALAS MINEIRAS DO EMPREENDEDOR (SME) NO ESTADO.

2017

INAUGURADO O CER - CENTRO SEBRAE DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, O TERCEIRO CENTRO DE REFERÊNCIA CRIADO PELO SEBRAE NO PAÍS.

INAUGURADO O SEBRAELAB EM BELO HORIZONTE, A PRIMEIRA UNIDADE A ENTRAR EM OPERAÇÃO NO BRASIL.

2018

LANÇADO O PROJETO ENGAJAMENTO COM STAKEHOLDERS, DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS.

2019

LANÇADO O PROGRAMA SEBRAE DELAS - DESENVOLVENDO EMPREENDEDORAS & LÍDERES APAIXONADAS PELO SUCESSO, COM O OBJETIVO DE FOMENTAR E PROFISSIONALIZAR PRÁTICAS EMPRESARIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA VALORIZAR AS COMPETÊNCIAS, COMPORTAMENTOS E HABILIDADES DAS MULHERES.

AMPLIAÇÃO DO SEBRAETEC, COM SERVIÇOS PARA O AGRONEGÓCIO, COMO O FIV (FERTILIZAÇÃO IN VITRO).

DÉCADA DE 2020

2020

AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DIGITAIS, PARA ATENDER EMPREENDEDORES IMPACTADOS PELA PANDEMIA.

2021

ADESÃO AO PACTO GLOBAL DA ONU.

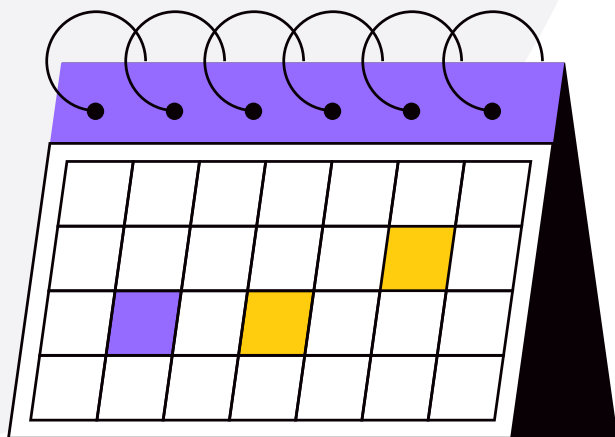
SEBRAE MINAS TORNA-SE UM CENTRO-MEMBRO DA REDE DE EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA MINAS GERAIS E REGIÃO SUDESTE, CRIADA PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM).

LANÇADA A REDE DE ATENDIMENTO AQUI TEM SEBRAE.

ALCANÇE DE 83,7 PONTOS NO ÍNDICE DE RECOMENDAÇÃO NET PROMOTER SCORE (NPS), QUE AVALIA A SATISFAÇÃO DO CLIENTE COM A MARCA.

2022

CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS DO SEBRAE MINAS.



A AUTÊNTICA

Empreendedores se unem para criar casa de shows dedicada à música autoral

Leo Moraes e Bernardo Dias se conheceram ao participar do Programa de Soluções Estratégicas para a Música, promovido pelo Sebrae Minas em 2010. Nas atividades, eles perceberam uma oportunidade de mercado para uma casa de shows com foco em música autoral. Unindo-se a um terceiro sócio, Sérgio Lopes, eles fundaram A Autêntica, em 2015.

A cada passo e ideia, os empreendedores buscaram no Sebrae o suporte para o desenvolvimento. E, de alunos, eles passaram a ser convidados para palestrar nos cursos, consultorias e programas de rádio e entrevistas, como referência em música autoral.

Em cinco anos, A Autêntica realizou diversos shows e festivais com artistas promissores e renomados, locais, nacionais e internacionais. Mas nem tudo são flores: para manter a programação, foi preciso driblar as dificuldades financeiras impostas pelo mercado e pelas especificidades de público, resistindo na proposta. O pior cenário veio com a pandemia, em 2020, quando eles precisaram deixar o imóvel onde A Autêntica estava sediada pela impossibilidade de renegociação do aluguel.

Depois de mais de dois anos de portas fechadas, A Autêntica voltou a funcionar no espaço do antigo Cine Santa Efigênia, quatro vezes maior do que o anterior. Na reestreia da casa, em abril de 2022, dois novos sócios juntaram-se à equipe: Luiz Prestes e Tomás Gonzaga.

Pedro Vilela



A AUTÊNTICA NASCEU DENTRO DO SEBRAE. O PROGRAMA DE SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A MÚSICA CONSEGUIU O QUE PARECIA IMPENSÁVEL PARA MIM, QUE FOI CONCILIAR O LADO CRIATIVO E ARTÍSTICO DA MÚSICA COM CONCEITOS E FERRAMENTAS DE GESTÃO.

LEO MORAES
EMPREENDEDOR



AMACERVA

Central de Negócios amplia a competitividade de microcervejarias mineiras

No final de 2019, dez cervejarias artesanais de Belo Horizonte e região concluíram a formalização da Associação das Microcervejarias do Estado de Minas Gerais (Amacerva). Este foi um passo importante para operacionalizar a Central de Negócios, aposta do projeto de fortalecimento do setor no estado, apoiado pelo Sebrae Minas e pelo Sindicato das Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral do Estado de Minas Gerais (SindBebidas). Participam da Central as marcas Caraça, Fürst, Küd, Ouropretana, Prússia, Sanatorium, São Sebastião, Uaimií e Vinil.

O trabalho começou em 2017, e, ao longo de dois anos, foram promovidos encontros periódicos entre os proprietários, que também acessaram consultorias e capacitações. Com a consolidação da Central de Negócios, houve avanços em algumas frentes, como o acordo com os principais fornecedores para melhores condições de pagamento e redução acentuada no preço de insumos.

Outras ações de destaque foram a presença da Amacerva, em 2019, no festival Oktoberfest Das Original HB BH, tradicional festa alemã promovida pela Hofbräuhaus na capital mineira, e, em 2021, a contratação de consultoria jurídica e tributária compartilhada e o processo de branding e de construção do site. Para 2022, os planos incluem a criação da primeira Central de Vendas, a modernização dos canais de vendas digitais e a participação em eventos para reaproximação do público no pós-pandemia.



Pedro Vilela



O TRABALHO DO SEBRAE NA CONSTITUIÇÃO DA AMACERVA E DA CENTRAL TRANSFORMOU NOSSAS EMPRESAS, PROFISSIONALIZANDO A ESTRUTURA DO ASSOCIATIVISMO PARA O BEM COLETIVO E A MELHORIA DOS NEGÓCIOS. MAIS AINDA, AUMENTOU A REPRESENTATIVIDADE DO GRUPO NO SETOR.

BRUNO PARREIRAS CABRAL
EMPREENDEDOR E PRESIDENTE
DA AMACERVA



CERRAD'OURO

Empresa de biojoias conquista presença em renomados eventos internacionais de moda

A memória afetiva de um brinco em formato de folha e banhado a ouro foi o ponto de partida para a trajetória da Cerrad'Ouro, microempresa do ramo de biojoias de Lagoa Santa. O negócio começou como um complemento para a renda familiar de Cláudia Santana Lima, uma das sócias, mas obteve tanto sucesso que chegou a Paris e Milão!

No início, as primeiras pulseiras produzidas renderam a Cláudia um convite para expor em uma feira tradicional em Lagoa Santa. Logo, ela assumiu a direção operacional do evento, quando observou que os produtos comercializados lá, incluindo os dela, tinham pouco valor agregado. Era o ano de 2011, e ela buscou a ajuda no Programa Sebrae de Artesanato (PSA), por meio do qual os artesãos aprenderam sobre design, gestão financeira e técnicas de vendas.

As consultorias incentivaram a artesã a repensar sua produção e a buscar diferenciais de identidade e design. Foi então que veio o insight para investir no mercado de biojoias. Cláudia, o marido e a filha se capacitaram, participaram do Empretec e das consultorias de design e branding oferecidas pelo Sebraetec, dentro do projeto de Joias e Bijuterias de Belo Horizonte e Região Metropolitana. O resultado: produtos mais sofisticados e competitivos.

Em 2019, a Cerrad'Ouro foi uma das seis empresas brasileiras convidadas para expor na Tranoi Paris, um dos mais renomados eventos de moda do mundo. A empresa também já estampou cinco edições da Vogue Londres e participou de um showroom em Milão. Agora, a partir das consultorias financeira e de marketing do Sebrae Minas, a Cerrad'Ouro está investindo em um novo nicho de mercado: o de decoração.

Juliana Flister



COM A AJUDA DO SEBRAE, SAÍMOS DA FEIRINHA DE LAGOA SANTA E FOMOS PARA O MUNDO, ESTAMPAMOS A REVISTA VOGUE DE LONDRES, PARTICIPAMOS DO PARIS FASHION WEEK. HOJE A CERRAD'OURO É A NOSSA PAIXÃO, ENALTECENDO AS BELEZAS DO CERRADO!

CLÁUDIA SANTANA LIMA
EMPREENDEDORA



EDUCAMPO LEITE

União que desenvolve a atividade leiteira em Minas Gerais

Há mais de 70 anos, a Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR) atua em diversas regiões do estado de Minas Gerais, gerando emprego e renda. Entre as várias iniciativas que compõem a estrutura de atendimento ao cooperado está o Educampo Leite, uma parceria com o Sebrae Minas, que mudou completamente a forma de gerenciar as fazendas diante das grandes transformações que ocorreram no mundo do leite.

As consultorias com especialistas em gestão são a base do processo de aprendizado contínuo e compartilhamento de conhecimento. Elas são apoiadas por ferramentas gerenciais exclusivas e por um banco de dados robusto e consistente, com um histórico de mais de 20 anos de informações reais, que torna a tomada de decisão mais ágil e assertiva.

Inúmeros avanços técnicos, relacionados ao aumento de produtividade dos animais e à melhoria do aproveitamento da área utilizada para a pecuária, contribuíram para o crescimento de mais de 90% da produção de leite das fazendas vinculadas à CCPR nos últimos dez anos. Dessa forma, o Educampo vem apoiando a atividade leiteira na busca por eficiência e sustentabilidade, fortalecendo toda a cadeia produtiva e transformando a vida dos cooperados.

Atualmente, 187 cooperados da CCPR participam do Educampo Leite e juntos são responsáveis pela produção de aproximadamente 300 mil litros por dia.

Arquivo pessoal



SEMPRE COM ORIENTAÇÃO ADEQUADA DE ESPECIALISTAS E RESPEITANDO AS ESPECIFICIDADES DE CADA REGIÃO E O PORTE DE CADA NEGÓCIO, O EDUCAMPO LEITE AUXILIA OS PRODUTORES A TER CONSCIÊNCIA REAL DO NEGÓCIO E A AGIR COM DINAMISMO NA TOMADA DE DECISÃO.

MARCELO CANDIOTTO
PRESIDENTE DA CCPR



LÁ DA FAVELINHA

Projeto leva cultura, criatividade, arte e empreendedorismo a comunidade de Belo Horizonte

Sediado na Vila Novo São Lucas, uma das oito comunidades que formam o Aglomerado da Serra, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, o Centro Cultural Lá da Favelinha transborda criatividade, empreendedorismo, cultura e arte. Criado em 2014 pelo músico e gestor cultural Carlos Eduardo dos Anjos, o Kdu dos Anjos, o projeto oferece biblioteca, oficinas de dança, rap, artesanato, capoeira, línguas estrangeiras e diversas outras atividades para jovens. Além disso, foi o marco da ampliação da cultura empreendedora na comunidade.

O número de atividades vem se expandindo ano a ano, com a realização de eventos dentro e fora da comunidade, entre eles a Disputa Nervosa, uma batalha de passinho, o Arraiá da Favelinha e o Carnafavelinha. Para fortalecer os negócios locais, há o Fica Rika Favelinha, reunindo os empreendedores da vila de diversos ramos, como culinária, salão de beleza e comércio.

Em 2020, o projeto se transformou também em uma grife, a Remexe Favelinha, que transforma peças usadas em novas, ajudando a gerar renda entre as costureiras da região. A iniciativa começou com uma oficina de roupas que envolveu o grupo de moradores, viabilizada pelo Sebrae Minas. Além de ganhar as passarelas da própria comunidade, no Favelinha Fashion Week, as peças da Remexe já foram apresentadas em Londres, por meio de uma parceria entre o Sebrae e o British Council.

Arquivo pessoal



MEU PRIMEIRO CONTATO COM O SEBRAE FOI NA ESCOLA, POR MEIO DO NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL, ALI COMECEI A TER UMA VISÃO DE NEGÓCIO ANTES MESMO DE TER UM. E ASSIM NASCEU O LÁ DA FAVELINHA, AUXILIANDO A TANTOS OUTROS.

KDU DOS ANJOS
EMPREENDEDOR SOCIAL



RENATA PACHECO HAIR CLINIC

Com estudo, pesquisa e dedicação, empreendedora torna-se referência internacional

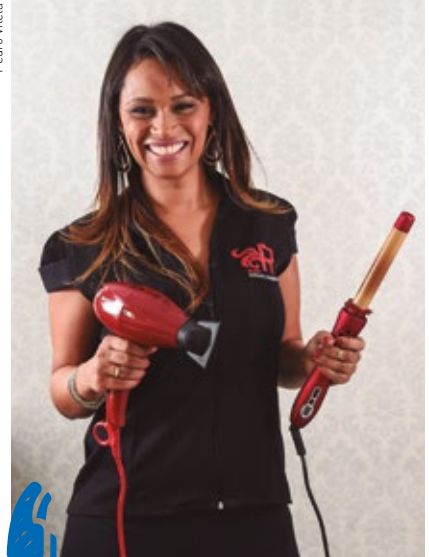
A trajetória de Renata Pacheco no mercado da beleza começou há duas décadas, no salão da mãe dela, que funcionava na garagem de casa. Após oito anos, ela tornou-se a proprietária do negócio e, certa vez, recebeu uma cliente que também era consultora do Sebrae Minas. Durante a conversa, soube da importância de se capacitar na área de gestão e dos benefícios da formalização do negócio.

Renata não perdeu mais tempo: regularizou o salão e buscou o Sebrae para uma consultoria sobre gestão financeira, cadastramento de clientes, desenvolvimento de ações de fidelização e marketing, controle do estoque e outras ações para melhorar a tomada de decisões estratégicas. Ela também participou do Empretec, que a fez perceber a necessidade de se manter atualizada às novidades e tendências do mercado.

Com outra visão sobre o negócio, a empreendedora decidiu se aperfeiçoar na aplicação de megahair. Dedicou-se à pesquisa sobre os métodos e, investindo em inovação, desenvolveu uma técnica própria, a do alongamento adesivado. E a Renata Pacheco Hair Clinic, em Belo Horizonte, tornou-se referência internacional.

Recentemente, a empreendedora foi destaque no painel da Reuters, na Times Square, em Nova Iorque. A ação marcou um de seus maiores triunfos: o lançamento de uma linha própria de produtos desenvolvidos exclusivamente para mulheres que fizeram alongamento de cabelos com o seu método.

Pedro Vieira



O APRENDIZADO NO EMPRETEC PERMITIU O ALCANCE DE RESULTADOS SIGNIFICATIVOS EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO E FOI ESSENCIAL PARA MINHA EMPRESA TORNAR-SE REFERÊNCIA NO RAMO BEAUTY. O NEGÓCIO ESTÁ CRESCENDO COMO FRANQUIA, LEVANDO NÃO SÓ OS RESULTADOS, MAS TODA A BASE DE CONHECIMENTO QUE TIVEMOS COM O SEBRAE.

RENATA PACHECO
EMPREENDEDORA



BE HONEST

Confiança e honestidade são pilares de negócio bem-sucedido

Em 2018, Bruno Alexandre, Marcelo Carneiro e Vitor Casagrande eram alunos da Escola do Sebrae, em Belo Horizonte, e criaram um negócio, a Sweet Trust. Tiveram a ideia de instalar duas urnas de acrílico no pátio: uma com doces e outra para que alunos, professores e funcionários depositassem o pagamento ao comprar os produtos. Tudo na base da confiança e honestidade.

O negócio não apenas funcionou, como gerou outro empreendimento, no ano de 2020. Adaptando o formato original, o trio criou o Honest Market, um mercado de conveniência localizado em um condomínio residencial. A tônica do autoatendimento foi mantida: os próprios clientes podem escolher os produtos e pagar, sem nenhum vendedor ou fiscalização. Assim, a solução relaciona a honestidade aos atributos de comodidade e segurança, tão necessários em meio à necessidade de isolamento social gerada pela pandemia.

Um ano depois, a empresa uniu-se ao grupo Super Nosso para lançar a franquia Be Honest, aumentando a visibilidade da marca e a disseminação do conceito da honestidade por meio dos mercados autônomos. Um sucesso: já são mais de 200 lojas ativas instaladas em condomínios, academias, empresas, hospitais, clínicas etc., com cerca de 70 colaboradores em três estados e 19 cidades, alcançando mais de 70 mil clientes. Além disso, cinco franquias já foram vendidas.

Pedro Vilela



A FORMAÇÃO EMPREENDEDORA E HUMANA PROPORCIONADA PELA ESCOLA DO SEBRAE POSSIBILITOU O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO NEGÓCIO. TEMOS ORGULHO DE, AGORA, A BE HONEST SER UMA REFERÊNCIA NA DISSEMINAÇÃO DA HONESTIDADE.

MARCELO CARNEIRO

EMPREENDEDOR (AO FUNDO NA FOTO, COM UM DOS SÓCIOS, VITOR CASAGRANDE)



CENTRO SEBRAE DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Projeto dissemina múltiplos conteúdos e práticas inovadoras

Desde 2014, o Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora (CER) vem conectando pessoas e ajudando a transformar teorias e conceitos em ações práticas de educação empreendedora. A iniciativa destaca o pioneirismo e a expertise do Sebrae Minas, funcionando como um núcleo de captação, geração, gestão e disseminação do conhecimento associado aos temas empreendedorismo e educação empreendedora.

Entre outros objetivos, o CER busca ampliar parcerias estratégicas e ações de disseminação da cultura empreendedora, bem como divulgá-la em congressos, palestras, conferências e seminários, no Brasil e no exterior. A plataforma do CER reúne informações, ferramentas, estudos e mapeamentos do comportamento empreendedor, análises comparativas sobre o impacto da atitude empreendedora, pesquisas, artigos, textos técnicos e livros. Já o ConheCER é um Seminário Internacional de Educação Empreendedora realizado desde 2017 por dois ou três dias, com painéis, debates e oficinas em formato presencial com transmissão on-line.

Nesse propósito, ganhou um reforço em 2020: a plataforma CER Histórias, na qual estão disponíveis as melhores práticas e metodologias inovadoras desenvolvidas por educadores e empreendedores de todo o Brasil. Uma delas é o projeto O empreendedorismo na Escola Municipal São Miguel em tempos de pandemia, realizado na cidade de Nova Ponte para contribuir e desenvolver o espírito empreendedor de alunos e funcionários.

Arquivo pessoal



O PROJETO FOI MUITO POSITIVO. EM 2022 VOLTAMOS PARA O ENSINO PRESENCIAL, COM A ESCOLA MAIS BEM EQUIPADA: TEMOS UMA PLATAFORMA DIGITAL, COMPUTADOR EM TODAS AS SALAS DE AULA. A INTERNET PASSOU A SER VISTA COMO ALGO IMPRESCINDÍVEL, E OS ALUNOS PODEM USAR O CELULAR DE FORMA RESPONSÁVEL E ÚTIL NAS AULAS. EM BOA MEDIDA, TUDO ISSO É FRUTO DAS ORIENTAÇÕES E NOVAS ABORDAGENS TRAZIDAS PELO SEBRAE.

MARILUCI SPERAFICO DE OLIVEIRA

DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL
SÃO MIGUEL



EMBAIXADORES DA EDUCAÇÃO

Projeto mobiliza estudantes a agir pela melhoria de suas escolas e de seu futuro

“Como retornar para a sociedade a oportunidade que nós tivemos?” Foi essa pergunta que levou Guilhermina Abreu e um grupo de amigos e ex-alunos do Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NEJ), da Escola do Sebrae, a fundar a ONG Embaixadores da Educação. O ano era 2011, e eles uniram ideias com um propósito: mobilizar estudantes da rede pública de ensino a tornar-se mais proativos e promover melhorias nas próprias escolas. Dois anos depois, o projeto começou em uma instituição de Belo Horizonte. Hoje, o grupo é capaz de reunir milhares de estudantes no Mineirão.

Filha de surdos, Guilhermina aprendeu em casa sobre as mudanças que a educação pode promover na vida das pessoas. Com a vivência na Escola do Sebrae, o interesse pela área foi estimulado, assim como ampliado o acesso a uma série de ferramentas e metodologias que inspiraram as ações do Embaixadores da Educação.

A ONG atua hoje com três programas. O principal, Embaixadores na Escola, consiste em uma metodologia em que, por meio de jogos, dinâmicas e reflexões, os estudantes podem identificar problemas e criar maneiras de solucioná-los, com os recursos disponíveis ao seu redor. O segundo programa é o Crie o Impossível, um evento de alto impacto motivacional realizado em parceria com o Sebrae, que oferece uma série de palestras com histórias inspiradoras para despertar sonhos e abrir perspectivas para estudantes da rede pública. E o terceiro é o Empower, uma plataforma de desafios on-line, na qual o aluno cria projetos de melhoria para a sua escola e ganha pontos e prêmios.

Arquivo pessoal



UMA COISA QUE APRENDI NA ESCOLA DO SEBRAE E TENTO PASSAR NOS MEUS PROJETOS É O ESPÍRITO DE EXECUTAR, DE IR PARA A AÇÃO. AS PESSOAS PRECISAM ACREDITAR QUE SÃO CAPAZES, MAS ÀS VEZES ELAS NÃO OUVEM ISSO DE NINGUÉM. TER ESSA OPORTUNIDADE FEZ TODA A DIFERENÇA.

GUILHERMINA ABREU
COFUNDADORA DO EMBAIXADORES
DA EDUCAÇÃO



ESCOLA DO SEBRAE

Há 28 anos, instituição é referência em educação empreendedora

Relações-públicas, administrador de empresas e cientista político, Stefan Bogdan Salej sempre acreditou na importância da formação de jovens com capacitação gerencial para apoiar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas. Por isso, ao ocupar a presidência do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas entre 1991 e 1994, ele idealizou e fundou a Escola Técnica de Formação Gerencial de Belo Horizonte (ETFG-BH), hoje Escola do Sebrae (EFG), uma referência em educação empreendedora para jovens no país.

Com projeto baseado em um modelo austríaco, a escola recebeu as primeiras turmas em 1994, visando formar cidadãos empreendedores e sujeitos críticos, preparados para o mercado de trabalho e a vida. Hoje, a Escola do Sebrae se destaca por ser uma instituição de ensino atenta aos desafios do mundo contemporâneo. O DNA da inovação é o pilar da sua metodologia, que busca uma formação para além das disciplinas tradicionais.

Em 2022, a Escola do Sebrae completa 28 anos, com mais de 10 mil alunos formados pelo Sistema de Formação Gerencial (escola própria e escolas licenciadas), além do projeto social para estudantes de escolas públicas, o Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NEJ). Criado em 2010, em parceria com o Governo do Estado, o curso gratuito de formação técnica em Administração já formou mais de 2,4 mil jovens de baixa renda, seguindo a mesma metodologia de ensino aplicada na Escola do Sebrae. O modelo do NEJ foi replicado na Bahia e no interior de Minas, impactando ainda mais pessoas.

Arquivo Sebrae Minas



O FUTURO DA EMPREGABILIDADE ESTÁ NAS PEQUENAS EMPRESAS, POR ISSO ESTIMULAR A PREPARAÇÃO DOS EMPREENDEDORES É FUNDAMENTAL. A ESCOLA DO SEBRAE TEM COMO OBJETIVO FORMAR JOVENS COMO LÍDERES DE TRANSFORMAÇÕES EMPRESARIAIS E SOCIAIS.

STEFAN SALEJ

EX-PRESIDENTE DO SEBRAE MINAS,
IDEALIZADOR E FUNDADOR DA ESCOLA
DO SEBRAE



SIRIUS

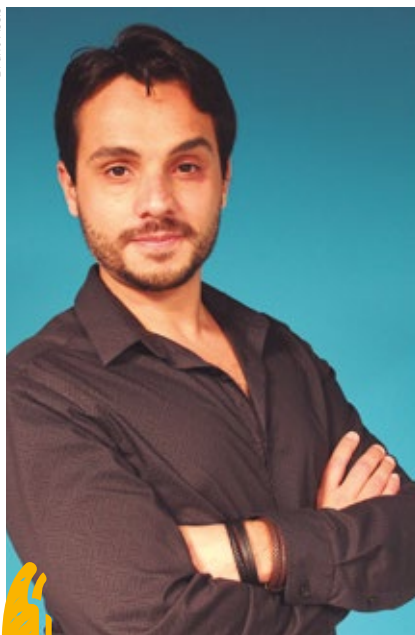
Projeto inovador de educação tem ex-aluno da Escola do Sebrae como cofundador

Um pontapé para a universidade do futuro, com cursos práticos e mais tecnologia, empreendedorismo e humanização. Esta é uma síntese da Sirius, escola de formação em tecnologia criada em 2021, da qual Arnobio Morelix, ex-aluno da Escola do Sebrae, é cofundador.

A instituição oferece programas de microcertificação de seis meses para as áreas de Ciências de Dados e Inteligência Artificial, Desenvolvimento de Aplicações para Internet e Gestão de Produtos Digitais, com aulas em formato híbrido – 80% remoto e 20% presencial. As operações foram iniciadas no segundo semestre do ano passado, após a captação de R\$ 5 milhões em investimentos.

A Sirius é a mais nova aposta de Arnobio, que, desde a formatura, tem colocado em prática as habilidades desenvolvidas por meio da educação empreendedora. Ele atuou na Startup Genome, na Universidade do Kansas, e na Fundação Kauffman, nos Estados Unidos. E, como reconhecimento por sua trajetória, ganhou um prêmio equivalente ao Oscar na área do empreendedorismo, promovido pelo Global Entrepreneurship Congress, em 2019. Assim, se tornou uma das referências mundiais no ecossistema de startups.

Bruno Assis



O SEBRAE FOI TRANSFORMADOR PARA MIM. SEM A INSTITUIÇÃO MUITO DA MINHA TRAJETÓRIA NÃO TERIA OCORRIDO. A ESCOLA DO SEBRAE DESPERTA, MOTIVA E INSPIRA PARA O EMPREENDEDORISMO E, MAIS AINDA, NOS DÁ AS FERRAMENTAS PARA A PRÁTICA.

ARNOBIO MORELIX
COFUNDADOR DA SIRIUS



CONSÓRCIO AMOG

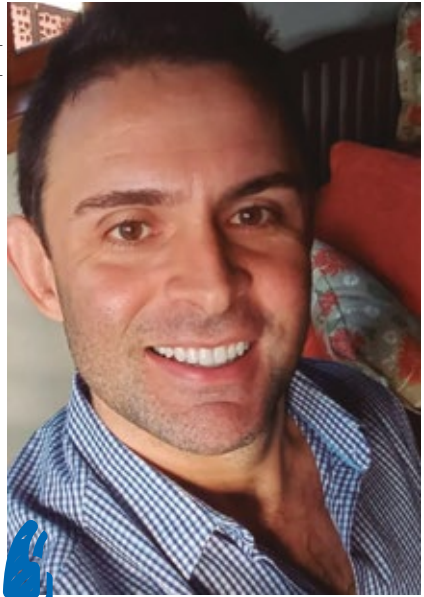
Articulação regional contribui para formalização de negócios, melhorias no processo produtivo e maior desenvolvimento

No último semestre de 2021, o Sebrae Minas, a Associação de Municípios da Microrregião da Baixa Mogiana (Amog) e o Consórcio Intermunicipal da Baixa Mogiana (Cimog) iniciaram a implantação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM). A iniciativa tem a importante missão de legalizar e regulamentar o comércio regional de produtos de origem animal, agregando vários benefícios para pequenas empresas e produtores rurais.

A partir de então, gestores municipais da Amog apresentaram projetos de lei para aprovação pelas Câmaras Municipais. Técnicos e analistas do Sebrae e entidades parceiras, por sua vez, trabalharam no alinhamento das recomendações técnicas e na realização de treinamentos e capacitação para os produtores. E a certificação foi iniciada nos municípios de Arceburgo, Areado, Bom Jesus da Penha, Cabo Verde, Jacuí, Juruiaia, Monte Santo de Minas, Nova Resende e São Pedro da União.

O processo leva a melhorias nas condições higiênicas e sanitárias dos produtos fabricados regionalmente, além da formalização dos negócios. E o uso de um selo atestando a certificação permite que haja maior área de comercialização, melhorando os resultados para os produtores e contribuindo para a geração de mais empregos e renda, com impacto direto na economia regional.

Arquivo pessoal



O PROJETO EM PARCERIA COM O SEBRAE MINAS VAI AMPLIAR A ÁREA DE COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS, E ISSO VAI MUDAR A REALIDADE DO SETOR. O PRODUTOR RURAL TERÁ MAIS RENDA, E A REGIÃO DO CONSÓRCIO, UM MAIOR DESENVOLVIMENTO.

MARCO ANTÔNIO GODOY
SECRETÁRIO EXECUTIVO DO
CONSÓRCIO AMOG



MAZÉ DOCES

Empreendedora aposta em capacitação e inova para se destacar no mercado de doces artesanais

Em 1999, Maria José Lima, a Mazé, perdeu o emprego como doméstica e decidiu criar o próprio negócio. Comprou leite, açúcar e amendoim a prazo, fez uma receita de doce e vendeu toda a produção. Surgiu a Mazé Doces, de Carmópolis.

Ao oferecer os produtos a uma lanchonete, recebeu a encomenda de frutas cristalizadas. Mazé não sabia fazer, por isso buscou o auxílio para produzir a primeira leva. Entretanto, o potencial cliente achou tudo ruim, e as críticas foram o empurrão para ela estudar mais sobre o preparo e investir na cozinha. Depois de um curso e da compra de equipamentos, a segunda tentativa foi aprovada. Mazé passou a fornecer cristalizados ao cliente com regularidade, seguindo com a venda de doces tradicionais em casa.

Mas restavam a ela grandes dívidas, resultado de decisões equivocadas e da inexperiência – Mazé chegou a procurar o Sebrae, mas não assimilou as orientações de forma adequada. Os débitos só foram quitados em 2004, e, nesses cinco anos, ela poupou, finalizou o Ensino Médio e se preparou para participar do Empretec, divisor de águas na sua trajetória. Ao estabelecer metas, planejar, monitorar o mercado e melhorar o atendimento, ela viu a transformação começar. A empresa foi formalizada em 2005, mesmo ano em que comprou um terreno e construiu a fábrica. Dois anos depois, veio a loja própria.

Atualmente, a Mazé Doces emprega 16 colaboradores, recebe insumos de 27 produtores locais, tem 78 pontos de venda pelo Brasil e fabrica 35 toneladas de doces por ano. E a empreendedora segue firme com o Sebrae Minas para novos voos: recentemente, participou do Sebraetec para desenvolver seu e-commerce.

Arquivo pessoal



DEPOIS DE 23 ANOS DE MAZÉ DOCES, SEGUIMOS APREENDENDO E EVOLUINDO. AGORA, A META É FORTALECER O DIGITAL E SER REFERÊNCIA NACIONAL NA VENDA DE DOCES. CONTAMOS COM O SEBRAE PARA ESSE NOVO PASSO.

MARIA JOSÉ LIMA
EMPREENDEDORA



REGIÃO DA CANASTRA

Ações asseguram a procedência de queijos e outros produtos regionais

Sete municípios mineiros produzem o queijo Canastra de acordo com técnicas específicas: São Roque de Minas, Medeiros, Vargem Bonita, Tapiraí, Delfinópolis, Bambuí e Piumhi. Para promover o desenvolvimento da região por meio da valorização do produto e a conseqüente melhoria da renda de seus produtores, desde 2013 o Sebrae Minas tem realizado uma série de ações estruturadas. Consultorias de gestão e branding, apoio na participação em feiras e eventos, viagens de imersão, diagnósticos, cursos, seminários e palestras técnicas fazem parte das iniciativas, que passaram a incluir, ao longo do tempo, outros produtos locais, além do queijo.

Um grande destaque foi a conquista, em 2012, da Indicação de Procedência (IP) para o queijo canastra, relevante para garantir a legitimidade e originalidade dos produtos regionais. Em 2014, o lançamento da marca Canastra marcou um novo avanço na estratégia de branding da região. Cinco anos depois, um passo decisivo: os queijos passaram a receber uma etiqueta de caseína, proteína extraída do próprio leite, permitindo a rastreabilidade dos itens de sua origem até o destino final, passando pela fabricação e manuseio.

Este foi o primeiro registro do uso da ferramenta no Brasil, uma iniciativa empreendida pela Associação dos Produtores de Queijo da Canastra (Aprocan), com o apoio do Sebrae Minas e de outras entidades. O processo exigiu o cumprimento de uma série de exigências legais junto aos órgãos de inspeção, bem como adequações por parte dos produtores. Inicialmente, 23 deles aderiram ao uso da etiqueta, e a aceitação no mercado foi imediata.



Pedro Vieira



OS PRODUTOS DA CANASTRA, ESPECIALMENTE OS QUEIJOS, SOFREM COM A FALSIFICAÇÃO E O USO INDEVIDO DO NOME. A ETIQUETA DE CASEÍNA É, ASSIM, UMA GRANDE CONQUISTA, AGREGANDO SEGURANÇA E VALORIZANDO OS PRODUTORES LOCAIS, ALÉM DE ASSEGURAR AO CONSUMIDOR QUE ELE VAI LEVAR PARA CASA UM AUTÊNTICO QUEIJO DA CANASTRA.

IVAIR OLIVEIRA

PRESIDENTE DA APROCAN



POLO CALÇADISTA DE NOVA SERRANA

Parceria de mais de quatro décadas promove o desenvolvimento da cidade

Desde 1980, o Sebrae Minas trabalha ações sistemáticas, estimulando o desenvolvimento do polo calçadista de Nova Serrana, no Centro-Oeste mineiro. A implementação da qualidade total, de estratégias de mercado, tecnologia, design e de um novo conceito para o polo é um dos exemplos de iniciativas que resultaram em ganho de competitividade.

Vários trabalhos foram desenvolvidos ao longo dessas quatro décadas. Entre eles, um projeto de transformação digital com foco em uma estratégia de e-commerce, encerrado em 2021. As cinco empresas escolhidas para pilotar o projeto tiveram um aumento médio de 30% nas vendas. Outra ação foi o Programa Alavancagem de Vendas no Mercado da Moda, direcionado ao aumento da produtividade, do faturamento, da qualidade do serviço e da oferta de produtos pelos varejistas de moda do município. Já a Oficina do Futuro, em andamento, reúne líderes para ações estratégicas de criação de capital social a partir da cocriação de uma visão de futuro para a coletividade local.

O Sebrae também atua junto ao Sindicato Intermunicipal da Indústria do Calçado de Nova Serrana (Sindinova), apoiando a participação das empresas do polo em eventos de negócios, como a Nova Serrana Feira e Moda (NSFM), em São Paulo, uma das mais importantes do setor no país.

Arquivo pessoal



O SEBRAE SEMPRE NOS DEU APOIO PARA A GERAÇÃO DE NEGÓCIOS. RECENTEMENTE, PARTICIPAMOS DA RETOMADA DE UM EVENTO DE ATUALIZAÇÃO DE PRODUTOS, COM A EXPOSIÇÃO DE 100 MARCAS LOCAIS EM SÃO PAULO. MAIS UMA VEZ, O SEBRAE FOI A PONTE PARA VIABILIZAR A PRESENÇA DAS PEQUENAS EMPRESAS.

RONALDO ANDRADE LACERDA
PRESIDENTE DO SINDINOVA



POLO DE LINGERIE DE JURUAIA

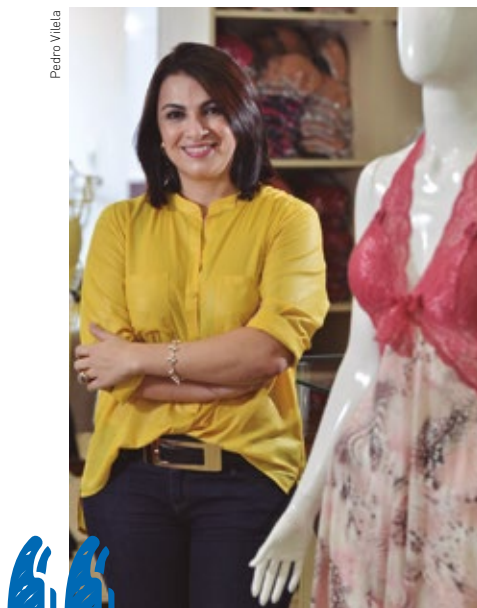
Com as feiras presenciais suspensas, setor se reinventa no ambiente on-line

Com o início da pandemia de Covid-19, em fevereiro de 2020, eventos precisaram ser adiados ou cancelados. Uma medida necessária, mas que impactou fortemente diversos setores produtivos que dependiam dessas atividades para movimentar boa parte de seus negócios. Foi o caso de Juruaia, cidade do Sudoeste mineiro, conhecida como um dos maiores polos de moda íntima do Brasil. Para manter a comercialização dos produtos para os revendedores, o Sebrae Minas e a Associação Comercial e Industrial de Juruaia (Aciju) viabilizaram iniciativas de transformação digital do polo.

Por meio do Sebraetec, cerca de 50 empresas acessaram ferramentas e serviços tecnológicos, além de estudos de mercado e várias capacitações. Também foram trabalhados temas como incentivo à inovação e à criatividade, agilidade nas entregas e flexibilidade para adaptar-se às constantes mudanças no mercado e aos hábitos dos consumidores.

A realização da Festlingerie e da Felinju de forma remota garantiu a apresentação das coleções, os relacionamentos e as negociações entre lojistas e revendedores do Brasil e de outros países. Além de solucionar a demanda momentânea, os eventos via internet aumentaram a audiência dos e-commerces das empresas. Ou seja, direta ou indiretamente, todo o polo foi impactado positivamente pelo novo formato de comercialização, com aumento de competitividade.

Pedro Vilela



EM 2020, AS EMPRESAS DE JURUAIA REGISTRARAM CRESCIMENTO FRENTE AO ANO ANTERIOR, MESMO NO CENÁRIO DIFÍCIL DA PANDEMIA. ISSO SÓ FOI POSSÍVEL GRAÇAS AO PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E AO AUXÍLIO PRESTADO PELO SEBRAE MINAS.

TÂNIA REZENDE

PRESIDENTE DA ACIJU



PROGRAMA MIND 4.0

Iniciativa aproxima startups e micro e pequenas empresas de uma grande indústria

As oportunidades de inovação geradas pela indústria 4.0 inspiraram o Sebrae Minas a criar o Programa Mind 4.0, iniciativa que buscou aproximar do setor industrial as startups e micro e pequenas empresas interessadas em desenvolver ideias e soluções voltadas para redução de custos e ganho de produtividade. A Vallourec foi a primeira empresa-âncora a participar do programa, em 2018, propondo desafios.

A metodologia da iniciativa, focada na aproximação entre indústria e mercado de inovação e tecnologia, facilitou o acesso das startups e pequenos negócios a informações estratégicas fundamentais para o desenvolvimento das soluções. A indústria, por sua vez, foi beneficiada com as ideias apresentadas pelos empreendedores.

Dentre as 26 inscritas no Mind 4.0, a Minas RFID, especializada no segmento de tecnologia de identificação por radiofrequência, com foco em logística e produtividade, foi uma das seis empresas que mais se aproximaram da resolução dos desafios propostos. Junto às demais finalistas, ela recebeu mentorias e orientações para o aprimoramento da solução criada: um algoritmo para uso nas tags de controle e identificação dos tubos estocados nos pátios da Vallourec.



Pedro Vitela

LEONARDO ALEXANDRINO
EMPREENDEDOR

DENTRE AS 26 EMPRESAS INSCRITAS PARA PARTICIPAR DO PROGRAMA, SEIS SE APROXIMARAM DA RESOLUÇÃO DOS DESAFIOS PROPOSTOS, ENTRE ELAS A MINAS RFID, ESPECIALIZADA NO SEGMENTO DE TECNOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA.

ARTESÃS DO JEQUITINHONHA

Fortalecer a identidade, proteger a origem e promover a cultura de cooperação são objetivos do trabalho

O artesanato do Vale do Jequitinhonha é uma tradição passada de geração a geração. Desde 2008, o Sebrae Minas vem atuando junto a 130 artesãos, em sua maioria mulheres, das comunidades de Coqueiro Campo e Campo Alegre (distritos de Turmalina), Cachoeira do Fanado (distrito de Minas Novas) e Santana do Araçuaí (distrito de Ponto dos Volantes). A proposta é torná-las protagonistas do desenvolvimento local e fortalecer a identidade e a origem do território como diferencial competitivo.

O trabalho reúne iniciativas para apoiar o acesso a mercados estratégicos, conferindo mais visibilidade aos trabalhos em grandes eventos do setor. Há também soluções voltadas para a gestão dos negócios e novas metodologias de trabalho, utilizando a inovação e o design, além do fortalecimento da cultura de cooperação entre os artesãos.

No ano passado, o Sebrae Minas, em parceria com o Conselho das Artesãs do Vale do Jequitinhonha, lançou a primeira marca território voltada para o artesanato. A iniciativa fortalece a identidade e divulga a origem das peças, além de estimular e valorizar o artesanato regional. Tudo sempre preservando o saber ancestral e gerando renda para as comunidades.

Arquivo Sebrae Minas



COM A PARCERIA DO SEBRAE MINAS, CONSEGUIMOS PARTICIPAR DE MAIS FEIRAS, O QUE GARANTIU MAIOR VISIBILIDADE PARA O NOSSO TRABALHO E UM AUMENTO NAS VENDAS. O SEBRAE VEM SENDO ESSE GRANDE APOIO.

ANÍSIA LIMA DE SOUZA

ARTESÃ



HÁGIL TERAPÊUTICA

Com base em um planejamento consistente, laboratório conquistou certificações e status diferenciados no mercado veterinário

Percebendo uma lacuna no mercado de produtos homeopáticos para animais, o engenheiro agrônomo Sérgio Cangussu Santana se uniu a um médico veterinário e criou, em 2009, a Hágil Terapêutica. O laboratório, especializado em medicamentos homeopáticos para animais, da cidade de Teófilo Otoni, lançou produtos inovadores para fortalecer o sistema imunológico e nutricional e, com excelente aceitação, logo passou de micro para pequena empresa.

Entretanto, a gestão não acompanhava o crescimento. Além disso, Sérgio tinha o desafio de obter a certificação de qualidade ISO 9001 para ampliar a carteira de clientes. Por isso, ele buscou o Sebrae Minas, no qual acessou as consultorias tecnológicas do Sebraetec. Com a melhoria dos processos de inovação de produtos e serviços, Sérgio evoluiu o processo de gestão e adequou a Hágil aos requisitos da norma, obtendo a ISO 9001 em 2017. Na sequência, já emplacou outra certificação, a IBD, tornando-se o primeiro laboratório homeopático mineiro registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Após as certificações, a empresa passou a vender para distribuidores que antes não conseguia acessar. E, com o apoio do Sebrae, a Hágil reduziu custos com a organização dos processos e passou a ter um planejamento mais adequado e seguro.

Arquivo pessoal



UMA BÚSSOLA. É ISSO QUE O SEBRAE MINAS TEM SIDO DESDE QUE INICIEI MINHA CARREIRA, AOS 17 ANOS. FIZ CURSOS DIVERSOS, PARTICIPEI DO PRIMEIRO EMPRETEC EM TEÓFILO OTONI E POSSO DIZER: A INSTITUIÇÃO É A IMPULSIONADORA DE DESENVOLVIMENTO, CRESCIMENTO E INOVAÇÃO.

SÉRGIO CANGUSSU SANTANA
EMPREENDEDOR



REGIÃO DO SERRO

Pequenos produtores de queijo artesanal têm apoio para impulsionar resultados

A cidade do Serro e outros 10 municípios da região Central de Minas preservam a tradição do modo de fazer queijo artesanal com características específicas. A atividade envolve aproximadamente 750 produtores, agricultores familiares de pequeno porte em sua maioria, que, juntos, somam uma produção anual de 3,66 mil toneladas, cerca de 10 toneladas por dia.

O produto é um dos grandes representantes da gastronomia mineira e tem destaque internacional, com a conquista de quatro medalhas no Mondial du Fromage et des Produits Laitiers, evento promovido na França e referência no setor.

Para valorizar o queijo do Serro e, principalmente, orientar os pequenos produtores para alcançar os melhores resultados, o Sebrae Minas tem empreendido diversas ações. A instituição orienta sobre a importância do trabalho em grupo, o fortalecimento do associativismo, a revisão do regulamento de uso da Indicação de Procedência (IP) e da análise do mercado, além do apoio na participação em feiras e eventos.

Entre vários resultados, destaca-se o lançamento da marca Região do Serro em 2018, em parceria com a Associação dos Produtores Artesanais de Queijo do Serro (Apaqs), garantindo a qualidade e legitimidade dos produtos. Outra importante conquista foi a sanção da Lei 13.680/2018, criando o Selo Arte, que certifica produtos alimentícios agroartesanaís de origem animal. A expectativa é que a norma corrija uma série de incoerências, como a restrição da comercialização dos produtos apenas no estado de origem.



O SEBRAE NOS TEM OFERECIDO VÁRIAS AÇÕES COLETIVAS E OUTRAS VOLTADAS PARA O ASSOCIADO, INDIVIDUALMENTE. E TEMOS TIDO RESULTADOS RELEVANTES EM GESTÃO, NA QUALIDADE DO QUEIJO, NO CONHECIMENTO DO MERCADO E NO ASSOCIATIVISMO.

JOSÉ RICARDO OZÓLIO
PRESIDENTE DA APAQS



SORVETE AMIGO

Com capacitação, dedicação e entusiasmo, empresária realiza sonho de ter o negócio próprio

Desde bem jovem, Sílvia Chaves Oliveira já demonstrava seu espírito empreendedor. Aos 13 anos, ela deixou a zona rural. Sem abandonar os estudos, trabalhou como sacoleira e como auxiliar em um salão de beleza, sempre com o objetivo de realizar o sonho de ter um negócio próprio.

Aos 20 anos, após procurar o Sebrae Minas, foi orientada a abrir uma sorveteria. Mas, fazer com que um negócio dê certo não é tarefa simples e Sílvia enfrentou dificuldades. Ela, então, participou do Empretec, que lhe permitiu enxergar novos horizontes. Foi para São Paulo em busca de conhecimento e voltou de lá decidida a abrir uma fábrica de sorvetes.

Os primeiros meses não foram fáceis, Sílvia sentia que faltava algo para cativar os clientes e decidiu fazer uma pesquisa de mercado para entender o que eles buscavam. Descobriu na amizade uma maneira de agregar valor ao negócio: as pessoas quase sempre vão sozinhas a uma sorveteria, querem viver ali uma experiência ali, compartilhar ideias e fazer amigos. Assim surgiu a Sorvete Amigo, e, por meio do Sebraetec Lean Manufacturing, novos processos foram desenvolvidos, otimizando recursos, diminuindo desperdícios e aumentando a produtividade da fábrica.

Hoje, com 20 anos de mercado, a Sorvete Amigo conta com 50 lojas e 300 pontos de venda no interior de Minas e no Sul da Bahia. A inovação em atendimento e o crescimento da empresa renderam premiações a Sílvia, entre elas o Prêmio Inovar Sebrae 2015 e o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2017.

Pedro Vilela



PARTICIPEI DO EMPRETEC EM 2010 E, DESDE ENTÃO, O MUNDO SE ABRIU. FUI IMPULSIONADA A BUSCAR CONHECIMENTOS, FAZER NETWORK, A CRESCER E COLOCAR O APRENDIZADO EM PRÁTICA.

SÍLVIA CHAVES OLIVEIRA
EMPREENDEDORA



EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, COOPERATIVISTA E FINANCEIRA

Chapada Gaúcha é referência na promoção de ações

O município de Chapada Gaúcha é referência em educação empreendedora, cooperativista e financeira. Tudo começou em 2009, quando um grupo de empresários e produtores rurais, alunos do Empretec, mobilizou-se para criar a primeira cooperativa de crédito da região, o Sicoob Credichapada.

Eles não pararam por aí: o projeto de Educação Empreendedora, Cooperativista Financeira foi implantado em todas as escolas municipais, em parceria com o Sebrae Minas. O processo começou em 2014 e, em 2016, o poder municipal decretou a lei que instituiu a disciplina Cultura Empreendedora, Cooperativista e Financeira na rede municipal de ensino.

A iniciativa contempla projetos diversos, que abrangem turmas desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. O Sebrae contribuiu com a capacitação dos 150 professores de todas as disciplinas das 21 escolas municipais, rurais e urbanas. Em cada uma delas, foi criada uma cooperativa de alunos, servindo como laboratório para a aplicação dos conhecimentos. A Cooperativa Escolar União (Unicoop), é resultado dessa ação, dedicando-se à produção, venda e administração, de hortaliças, temperos, polpa de frutas, bolos e artesanato, entre outros.

Atualmente, 13 escolas municipais de Chapada Gaúcha mantêm o cooperativismo e a educação financeira como parte integrante do currículo escolar.

Juliana Flister



NOSSO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROPÕE BUSCA DE APRENDIZADO E MUDANÇA A PARTIR DAS CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS DO EMPREENDEDOR, DOS PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO E DA GESTÃO DAS FINANÇAS PESSOAIS. HÁ RESULTADOS FANTÁSTICOS, E AGRADECEMOS AO SEBRAE PELA PARCERIA.

MARCOS MAIER

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SICOOB CREDICHAPADA



EDUCAMPO CAFÉ

Produtores do Cerrado Mineiro comemoram os resultados alcançados com a “atitude” que mudou a realidade da cafeicultura na região

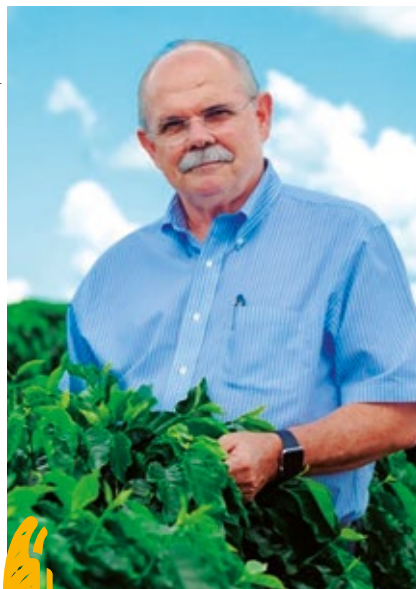
Foi no Cerrado Mineiro que o Sebrae Minas realizou, em 2001, o piloto do que seria o modelo mais exitoso de gestão para propriedades de café do Brasil – o Educampo Café. A iniciativa tinha como desafios mudar a realidade dos produtores, tornando-os mais especializados e profissionais, aumentar a competitividade e a sustentabilidade da cafeicultura, além de proporcionar transparência para toda a cadeia produtiva. Para tanto, o Educampo atuou fortemente nos pilares equilíbrio de custos, aumento de produtividade e melhoria da qualidade.

E a tomada de atitude dos cafeicultores teve resultados excelentes. No biênio 2019/2021, a região alcançou uma produtividade média de 37 sacas por hectare, superior a das demais regiões produtoras de café de Minas Gerais.

Atualmente, 271 propriedades participam do Educampo na região do Cerrado Mineiro. Entre elas, está a Fazenda 5 Estrelas, do produtor Ricardo Bartholo. Ao receber o diagnóstico de sua propriedade, ele entendeu que havia uma falha em seu modelo de gestão e isso despertou nele um novo olhar para o negócio.

Aos poucos, Bartholo acessou outras soluções do Sebrae Minas, sempre em busca de melhorias e maior eficiência na gestão. A partir dali, ele passou a ter um papel protagonista junto ao Educampo Café não só como produtor, mas também como uma liderança para o território, mobilizando outros cafeicultores para também participarem e, juntos, contribuírem para os resultados.

Arquivo Pessoal



O SEBRAE MINAS ESTÁ ATENTO AOS NOSSOS ANSEIOS, AOS NOSSOS PROBLEMAS, E VAI NOS AJUDANDO. O GRUPO TODO ACABA PARTICIPANDO E AVANÇANDO.

RICARDO BARTHOLO
PRODUTOR RURAL DE PATROCÍNIO



FESTIVAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Economia fortalecida em Paracatu

Diante da iminência do fim da mineração, Paracatu, no Noroeste de Minas, antecipou-se na articulação e construção de um plano de desenvolvimento para o município. Um amplo diagnóstico foi realizado pelo Sebrae Minas para identificar alternativas econômicas e, desde 2014, ações de valorização da cultura, da cadeia produtiva do turismo e da economia criativa vêm sendo implementadas. Em destaque está o Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu.

O evento é uma parceria entre Sebrae Minas, Prefeitura e Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (Adesp), tendo atrações musicais e gastronômicas, além de oficinas e mostras de dança e artesanato. Assim, é vetor do fortalecimento da cadeia produtiva do turismo, refletindo-se em outras atividades econômicas existentes e fomentando o surgimento de novos empreendimentos. E os impactos são percebidos no ambiente de negócios ao longo de todo o ano, pois o investimento na preparação para a participação no evento agrega profissionalização às micro e pequenas empresas.

Um desdobramento direto do festival é o Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Paracatu. Por meio dele, diversas ações vêm sendo consolidadas para que a cidade seja reconhecida como destino turístico, como o projeto Trilhas do Patrimônio Histórico, um roteiro interpretativo e autoguiado do Núcleo Histórico da cidade. Outras iniciativas visam à organização do comércio local, ao fortalecimento da governança e à capacitação de serviços.

Pedro Vieira



O SEBRAE MINAS FOI FUNDAMENTAL PARA A TRANSFORMAÇÃO DO FESTIVAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL. O EVENTO JÁ ACONTECIA HÁ VÁRIOS ANOS, MAS, A PARTIR DO SUPORTE TÉCNICO, DEU UM SALTO DE QUALIDADE E SE TORNOU FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL E ECONÔMICO DE PARACATU.

LEONARDO BARROS DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DA ADESP



IRRIGANOR

Crise hídrica gera mobilização para a agricultura sustentável na região de Paracatu

Em 2017, o município de Paracatu, no Alto Paranaíba, foi acometido por uma crise hídrica que provocou seu desabastecimento. O Sebrae Minas já buscava se aproximar do agronegócio na região, estreitando as relações com a Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas Gerais (Irriganor). Com o agravamento da situação e os grandes prejuízos às lavouras, os agricultores recorreram ao Sebrae em busca de soluções.

Foi o ponto de partida para colocar em prática o Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP), metodologia desenvolvida pelo Governo de Minas para caracterizar, do ponto de vista socioeconômico e ambiental, as sub-bacias hidrográficas do estado. A aplicação foi viabilizada pelo Sebrae, compilando informações de diversas fontes – dados de satélites, oficiais ou constatações de visitas técnicas –, disponibilizadas em uma mesma base. A intervenção também colaborou para o estabelecimento de uma governança no setor, no qual a Irriganor se destaca. Um planejamento estratégico foi elaborado no primeiro semestre de 2020, com envolvimento direto dos associados e definição de objetivos claros em curto, médio e longo prazos. Além disso, foram estabelecidas ações e projetos prioritários para alcançar as metas propostas.

Desde então, o documento norteia as linhas de atuação da Irriganor no seu propósito de promover a agricultura sustentável. A região tornou-se referência na realização do ZAP – hoje dentro da plataforma Restaurar – e já contabiliza seis microbacias, além de diversas ações.

Arquivo Irriganor



A CONTRIBUIÇÃO DO SEBRAE FOI FUNDAMENTAL PARA A ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO NOSSO NEGÓCIO. COM AS AÇÕES ESPECÍFICAS DO ZONEAMENTO AMBIENTAL PRODUTIVO (ZAP), FOI POSSÍVEL VERIFICAR AS RESPONSABILIDADES DE CADA ENVOLVIDO NO PROCESSO E PASSAR AOS ÓRGÃOS O QUE PRECISAVA SER FEITO.

ROWENA PETROL
PRESIDENTE DA IRRIGANOR



PROGRAMA LÍDER

Metodologia estimula interface entre atores diversos para o desenvolvimento regional

Com topografia plana, clima favorável, mananciais de água suficientes para atividades agropastoris e posição geográfica de fácil acesso, a região do Coração do Cerrado se tornou uma das principais áreas do agronegócio nacional. Composta por 11 municípios (Abadia dos Dourados, Cascaho Rico, Coromandel, Douradoquara, Estrela do Sul, Grupiara, Indianópolis, Iraí de Minas, Monte Carmelo, Nova Ponte e Romaria), a área destaca-se na produção de soja, milho, café, pecuária leiteira e de corte, entre outras atividades. Mas a desarticulação entre o poder público e as lideranças setoriais se colocava como um desafio para o desenvolvimento.

Por isso, em 2017, o Sebrae Minas deu início ao Programa Liderança para o Desenvolvimento Regional (Líder) para mobilizar, qualificar e integrar as lideranças dos setores público e privado e do terceiro setor. Como resultado, em 2018 foi lançado o Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional Sustentável do Coração do Cerrado, contemplando os eixos Turismo, Ambiente de Negócios e Inovação, Políticas de Fomento e Agronegócio. Ações foram promovidas, resultando na reestruturação do Consórcio Intermunicipal dos municípios, na criação do Centro de Inovação do Coração do Cerrado (Inovaccer), na realização de eventos regionais etc.

Também foi lançada a marca Coração do Cerrado, uma referência à grandeza produtiva e à representatividade do bioma brasileiro daquela região. Entre as estratégias previstas, está a construção de uma usina de beneficiamento e transformação do lixo em energia limpa.



ALÉM DA CAPACITAÇÃO, OUTROS DIFERENCIAIS DO SEBRAE MINAS SÃO A EXPERIÊNCIA E A INTERFACE COM OS DIFERENTES PÚBLICOS DO ECOSISTEMA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL. ESTE É O CERNE DO PROGRAMA LÍDER, UMA METODOLOGIA DA QUAL ME ORGULHO.

INOCÊNCIO MAGELA DE OLIVEIRA
IDEALIZADOR DO PROGRAMA LÍDER



REGIÃO DO CERRADO MINEIRO

Há 50 anos, a dedicação e a força coletiva geram resultados extraordinários

A região do Cerrado Mineiro abrange 55 municípios do Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste do estado, sendo reconhecida pela produção de cafés especiais. O cultivo começou em 1972 e, neste ano, celebra 50 anos, assim como o Sebrae Minas.

Há mais de duas décadas, os produtores contam com o apoio da instituição por meio de capacitações, aplicação de novas estratégias de valorização do produto, busca de certificações, entre outras. Foi no Cerrado Mineiro, inclusive, que a primeira edição do Educampo Café, ocorreu, em 2001 *(veja mais na página 34)*.

A primeira Denominação de Origem (DO) para cafés do Brasil foi conquistada pela região em 2013, a Indicação de Procedência (IP) chegou em 2005, e o selo do Programa de Qualidade do Café (PQC), em 2019. O Cerrado foi também a primeira região no mundo a obter a certificação ISO 9001 e a estampar a marca coletiva nas sacas do grão.

Desde 2015, um Plano de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Promoção da Região do Cerrado Mineiro contempla ações de treinamento e consultoria aos produtores para a pós-colheita. Atualmente, a região soma 4.500 cafeicultores e 255 mil hectares de lavouras e produz uma média de 6 milhões de sacas por ano, em um sistema que conta com sete cooperativas e seis associações. E, neste ano, será alcançada a marca de 1 milhão de sacas certificadas com Origem Cerrado Mineiro.

Arquivo pessoal



COM MUITOS ANOS DE PARCERIA COM O SEBRAE MINAS E POR MEIO DE PROJETOS DESDE A GESTÃO EM PROPRIEDADES, PASSANDO POR BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS, CERTIFICAÇÃO DA ORIGEM, GOVERNANÇA E PROMOÇÃO DA MARCA, O NOSSO CAFÉ ESTÁ EM MAIS DE 30 PAÍSES, DE TODOS OS CONTINENTES.

JULIANO TARABAL GONÇALVES
SUPERINTENDENTE NA FEDERAÇÃO
DOS CAFEICULTORES DO CERRADO



CIRÚRGICA JOÃO

Empresa aprimora processos com a participação no Programa Encadeamento Produtivo

A Cirúrgica João, especializada em produtos médicos e hospitalares de Montes Claros, foi uma das empresas que mais se destacaram no Programa Encadeamento Produtivo – Capacitação de Fornecedores Pbio, que reuniu mais de 20 negócios entre 2012 e 2015. A capacitação, conduzida pelo Sebrae Minas, auxiliou na melhoria da gestão e no fornecimento de produtos e serviços para a Unidade da Petrobras Bio-combustível na cidade.

O programa é estruturado em cinco etapas. São elas: mapeamento da demanda de bens, serviços e requisitos; diagnóstico da situação atual da pequena empresa; plano de ação específico para a pequena empresa; consultoria e capacitação e avaliação da evolução das pequenas empresas. Ao recorrer à iniciativa, as micro e pequenas empresas participantes têm a oportunidade de se preparar para atender a requisitos de qualidade, eficiência e, principalmente, preço exigidos pelo mercado.

No período do programa, a Cirúrgica João aprimorou sua gestão. Com isso, houve impacto significativo no faturamento: entre 2012, quando as ações foram iniciadas, e 2021, o índice cresceu 53,44%. Com isso, a empresa foi desenhada como porte de atendimento do Sebrae.



Dione Alonso



AO PARTICIPAR DO PROJETO COM O SEBRAE MINAS, NOSSA EMPRESA SAIU DO AMADORISMO: TREINAMOS FUNCIONÁRIOS, FAZEMOS PLANEJAMENTOS, ACOMPANHAMOS AS TENDÊNCIAS DO MERCADO E PROCURAMOS NOVIDADES PARA OS CLIENTES. TORNAMOS O NEGÓCIO MAIS COMPETITIVO.

VALÉRIA FERREIRA MARTINS
EMPREENDEDORA



ESCOLA ESTADUAL CORONEL FILOMENO RIBEIRO

Projeto promove mudança no cenário de escola pública

A Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro, em Montes Claros, é exemplo de que a educação empreendedora pode transformar realidades. A instituição enfrentava questões desafiadoras, como o baixo rendimento escolar, a violência, o vandalismo, a baixa frequência e uma série de outros problemas que impactam a educação. Mas, em 2016, o cenário começou a mudar.

Junto com os professores de português, matemática, ciências e de outros componentes curriculares, a escola passou a ensinar os princípios de educação empreendedora aos 328 estudantes. Os educadores participaram de palestras, oficinas e cursos, sendo capacitados para trabalhar a temática com os estudantes. Estes, por sua vez, vivenciaram a experiência por meio de jogos, criação de modelos de negócios, desafios e simulações do cotidiano de empreendedores.

A iniciativa contou com a parceria do Sebrae Minas e da Cooperativa de Crédito Sicoob Credinor, que somou à abordagem a educação cooperativista e financeira. E seus impactos puderam ser percebidos também entre os professores e servidores, que criaram alternativas para complemento de renda.

Solón Queiroz



O CONHECIMENTO E AS MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO E DE MENTALIDADE PERMITIRAM A BUSCA PELA REALIZAÇÃO DOS PROPÓSITOS DE VIDA. NOSSOS ESTUDANTES PASSARAM A SONHAR E EMPREENDER OS ESFORÇOS E AÇÕES NECESSÁRIOS PARA CONQUISTAR ESSES PROPÓSITOS. ELES PASSARAM A TER PERSPECTIVAS DE FUTURO.

CLELMA RODRIGUES M. MENDES

DIRETORA DA ESCOLA ESTADUAL
CORONEL FILOMENO RIBEIRO



PADEPAN

Central de Negócios gera crescimento compartilhado para padarias

Unindo forças, os proprietários de panificadoras de Montes Claros, Salinas, Janaúria, Janaúba e Mangas, no Norte de Minas, criaram um grupo para participar de treinamentos e melhorar processos e a qualidade dos produtos. E o espírito de cooperação entre eles se solidificou nas consultorias oferecidas pelo Sebrae Minas e na troca de experiências.

Em 2017, a possibilidade de criar uma Central de Negócios passou a ser analisada. Em uma visita técnica à Europa, os empreendedores foram apresentados a modelos de negócios que adotavam uma gestão mais ágil e que permitia produzir com maior rapidez. De volta à casa, decidiram replicar o conceito, criando a Padepan.

Ao fazer uma compra coletiva de matérias-primas e equipamentos, eles viram o custo operacional cair, ao mesmo tempo em que o faturamento aumentou. E um resultado muito significativo veio quando as panificadoras decidiram incluir a farinha de trigo na lista, ao invés de se guiarem pela preferência dos padeiros.

Com a Padepan, os panificadores ganharam também em agilidade de negociações e logística, já que há um colaborador dedicado em tempo integral na sede da Central. E as vantagens não se limitaram ao caixa das empresas. As panificadoras também apresentaram melhorias nos procedimentos internos e no portfólio, já que as boas práticas são compartilhadas e replicadas entre os integrantes do grupo. Tudo isso só foi possível porque todas as empresas já tinham maturidade gerencial, graças aos anos de consultoria oferecida pelo Sebrae Minas.



Solón Queiroz

JAIR MOURA

PROPRIETÁRIO DA PADARIA GRÃO DE TRIGO
E PRESIDENTE DA PADEPAN

COM A FORMALIZAÇÃO DA PADEPAN, OS PANIFICADORES GANHARAM EM AGILIDADE DE NEGOCIAÇÕES E LOGÍSTICA, ALÉM DE REDUZIR CUSTO OPERACIONAL E AUMENTAR O FATURAMENTO.

REDE CONSTRUIR

Há mais de duas décadas, grupo atua por melhores resultados conjuntos

Em busca de uma solução para driblar a concorrência das grandes empresas do setor de materiais de construção, um grupo de empresários da capital mineira uniu-se à Rede Construir, a maior rede associativista do ramo do Brasil. A meta era somar conhecimentos, experiências de mercado, boas práticas e interesses comuns para potencializar os negócios. E contaram com o apoio do Sebrae Minas para essa execução.

O primeiro passo foi a participação do grupo no Programa Cultura da Cooperação. Durante a capacitação, eles foram incentivados a combinar competências e a compartilhar recursos com foco na alta performance. Depois, foi criada uma identidade visual única para as lojas, além de comissões para cuidar de demandas específicas.

Outro passo foi estabelecer uma Central de Negócios, o que permitiu conhecer a realidade administrativa de cada negócio. A partir daí foram implantadas ferramentas e indicadores para identificar e gerar novas oportunidades, promovendo o desenvolvimento sustentável coletivo.

Atualmente, a rede conta com 250 lojas em nove estados brasileiros. Em Minas Gerais, há 60 lojas associadas. O faturamento anual do grupo já ultrapassa R\$ 1 bilhão.

Dione Afonso



O SEBRAE MINAS FOI NOSSA 'FACULDADE', NOS APONTANDO QUESTÕES QUE PRECISAVAM DE ATENÇÃO PARA O SUCESSO DOS NEGÓCIOS, INDIVIDUALMENTE E COMO REDE.

ANDERSON GARCIA
EMPREENDEDOR



REGIÃO DE SALINAS

Ações fortalecem a fabricação de cachaça em um dos principais polos produtores do país

A produção de cachaça artesanal no Brasil tem sua origem na época da colonização. E Salinas, no Norte de Minas Gerais, ganhou notoriedade internacional por ofertar um produto apreciado e premiado nos principais mercados consumidores, sendo conhecida como a “capital nacional da cachaça”.

Em 2012, o selo de Indicação Geográfica (IG) na modalidade Indicação de Procedência (IP) foi concedido à região, em processo liderado pela Associação dos Produtores Artesanais de Cachaça de Salinas (Apacs), com o apoio do Sebrae Minas e de outras entidades. E para potencializar a gestão e consolidar a marca território Região de Salinas, em 2015 o Sebrae Minas iniciou o projeto de Comercialização da Cachaça Artesanal de Salinas e Região, reunindo 23 produtores e standardizadores de cachaça de alambique dos municípios associados à Apacs. O trabalho envolveu consultorias, missões a locais estratégicos de produção, comercialização, ações de relacionamento, branding e participação em feiras de negócios.

Como resultados, os produtores tiveram um aumento de 20% dos canais de comercialização, entre revendedores autorizados pela Apacs, e produtividade elevada em 4,9% no período de um ano, mesmo com aumento dos custos de produção da bebida. Além disso, a região deu um passo importante na construção de sua marca, instrumento que lhe confere singularidade, evita a falsificação e garante segurança ao consumidor.



Arquivo pessoal



TIVEMOS VÁRIAS AÇÕES EM PARCERIA COM O SEBRAE MINAS, ENTRE ELAS A NOSSA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA, QUE CONTRIBUIU PARA A NOSSA ORGANIZAÇÃO E O AUMENTO DAS VENDAS.

LUCAS MENDES

DIRETOR DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA
DA APACS



FLOR DA NÊGA

Em um momento de crise, a bagagem de aprendizados faz a diferença para encontrar soluções

As irmãs Giovanna e Bethânia Couto Pinheiro e Neves, proprietárias do Flor da Nêga, empreendimento de cerimonial e floricultura de Itabira, passaram por momentos muito delicados durante a pandemia. Até março de 2020, 70% do faturamento vinha do trabalho de gestão de eventos, como casamentos, formaturas ou encontros empresariais, que foram suspensos como medida sanitária. Atendidas pelo Sebrae Minas desde a fundação do negócio, elas não hesitaram em novamente buscar apoio para lidar com o desafio.

A proximidade e a confiança estabelecidas com o Sebrae, além de aprendizados anteriores, foram fatores cruciais para que o Flor da Nêga sobressaísse às adversidades. A empresa já tinha participado, por exemplo, do Programa Lean, um modelo de gestão baseado em medidas simples, mas decisivas.

Para o novo momento, foi feito um trabalho de consultoria a distância, por meio do qual as possibilidades de ação foram analisadas. Com isso, o Flor da Nêga se reinventou, tendo sempre os clientes e potenciais clientes em foco: cestas especiais, vinhos e minieventos passaram a compor a cartela de produtos e serviços, incrementados pelo delivery. O fato de a maior parte dos negócios já ser fechada de forma on-line facilitou o processo.

Pedro Vilela



O SEBRAE É O MELHOR AMIGO DO PEQUENO EMPRESÁRIO, E MUITA GENTE NÃO SABE DISSO! NOSSA EMPRESA SE TRANSFORMOU, OTIMIZOU PROCESSOS, ADERIU AO MUNDO DIGITAL, SE ORGANIZOU FINANCEIRAMENTE, E, COM TUDO ISSO, FOI POSSÍVEL ENFRENTAR MOMENTOS DIFÍCEIS E SUPERAR MUITOS DESAFIOS.

BETHÂNIA C. PINHEIRO E NEVES
EMPREENDEDORA (À ESQUERDA NA FOTO, COM A IRMÃ, GIOVANNA)



POLO DE SÃO JOÃO DE MANTENINHA

Passo a passo, Sebrae Minas contribui para evolução das atividades

Moradora do distrito de Vargem Grande, município de São João de Manteninha, Iza Maria de Mendonça começou no ramo de costura para complementar a renda familiar. Logo viu melhores oportunidades de ganhos com as peças íntimas, fundando a Meury Kiss, a primeira confecção do local, em 1985. Irmãos, cunhados, filhos, genros e funcionários seguiram o exemplo, aprendendo o ofício e abrindo suas próprias confecções.

O crescimento do polo tomou fôlego a partir de 2005, com as primeiras ações do Sebrae Minas junto aos empreendedores. Na época, 14 fábricas operavam sem processos produtivos eficientes e com foco nas vendas via representantes. O Sebrae mostrou que era preciso abrir lojas próprias para exibir produtos e receber clientes e preparou o grupo, via capacitações, para desde a gestão de negócios até o atendimento ao cliente. Também prestou suporte em áreas como cooperação, eficiência produtiva, capacitação financeira e gerencial, melhoria de layout de produção e organização de visitas a feiras especializadas.

Depois, o trabalho para fortalecer o associativismo e o cooperativismo no grupo levou à criação da Associação dos Empreendedores de Confecções, Indústrias e Comércio de São João do Manteninha e Região (Assecon). E o conjunto de ações mudou a realidade local, com cenário que permanece em evolução. Atualmente, há mais de 35 fábricas de moda íntima registradas no distrito, todas com lojas próprias, recebendo clientes de Minas Gerais e outros estados.

Reprodução Instagram Meury Kiss



NO INÍCIO NINGUÉM TINHA LOJA, ERA TUDO MUITO CASEIRO, MEIO QUE 'FUNDO DE QUINTAL'. O SEBRAE CHEGOU PARA AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO DO POLO, COM SEUS CURSOS, E, COM ISSO, NOSSAS VENDAS FORAM CRESCENDO. HOJE, CONTAMOS COM MAIS DE 35 EMPRESAS E VENDEMOS LINGERIE PARA TODO O BRASIL.

ILZA MARIA DE MENDONÇA
EMPREENDEDORA



POLO METAL MECÂNICO

Trabalho estruturado beneficia mais de 270 empresas do Vale do Aço

O Polo Metalmeccânico de Minas Gerais nasceu para atender às demandas das grandes indústrias da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), no Leste do Estado. É integrado por 274 empresas, 80% delas de micro e pequeno porte e localizadas em Ipatinga, Timóteo, Coronel Fabriciano e Santana do Paraíso.

Desde o início dos anos 2000 houve esforço de mobilização de empresas e instituições públicas e privadas para a melhoria da competitividade do polo, com intensas atividades do Sebrae Minas e de outros parceiros. Foram promovidos cursos, seminários, visitas técnicas, feiras, rodadas de negócios, entre outras ações. Em 2005 teve início o projeto Metalmeccânico do Vale do Aço, com a adoção da metodologia Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR), desenvolvida pelo Sebrae. Os resultados foram positivos, com destaque para a constituição do Arranjo Produtivo Local (APL) Metalmeccânico, o primeiro a se formalizar em Minas com estratégia e estrutura de governança estabelecidas.

Em 2013, o Sebrae atuou também na estruturação do Núcleo de Inteligência de Mercado do polo, que tem contribuído para a tomada de decisões mercadológicas. Nele, tendências são permanentemente avaliadas para o direcionamento de ações, ampliando a participação em novos mercados e o entendimento sobre aqueles nos quais as empresas já atuam.

Pedro Vilela



OS RESULTADOS DAS AÇÕES DO SEBRAE MINAS SÃO EVIDENTES PARA A REGIÃO. MINHA EMPRESA TEVE UM GRANDE SALTO COM A ACADEMIA LEAN. APLICANDO O APRENDIZADO, SAÍ DE DEZ FUNCIONÁRIOS, EM 2010, PARA OS ATUAIS 64, ALÉM DE TER DOBRADO O FATURAMENTO.

RENATO AQUINO

DIRETOR FINANCEIRO DO SINDICATO INTERMUNICIPAL DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO VALE DO AÇO (SINDIMVA)



TURISMO NO VALE

Projeto impulsiona organização de negócios dedicados às várias frentes de atendimento a turistas

Um dos integrantes do Circuito Mata Atlântica de Minas (CTMAM), o município de Ipatinga foi considerado pelo governo federal um dos destinos indutores de turismo em Minas Gerais em 2010. O Sebrae Minas atua, desde então, para apoiar o desenvolvimento do turismo no Vale do Aço.

Confirmada, por meio de pesquisa, a forte vocação para o turismo rural e de negócios, o projeto Turismo no Vale avançou. De 2012 a 2015, foram realizadas ações e capacitações envolvendo vários atores. Em 2015, o grupo passou a ser liderado pelos próprios empreendedores locais, que se responsabilizaram pela elaboração do planejamento estratégico, execução das atividades e prestação de contas. Atualmente, há 50 participantes ativos e 15 empreendimentos apoiados, com negócios voltados para receptivo turístico, turismo de aventura, restaurantes, artesanato, entre outros, além da promoção de eventos, como a Feira de Turismo do Vale do Aço.

Todos os empreendedores envolvidos recebem apoio do Sebrae Minas para melhorar a gestão de suas empresas no Modelo de Excelência de Gestão, proposto pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Após a iniciativa, o grupo alcançou grande maturidade e melhorou em quase todos os aspectos avaliados. O projeto continua ativo, com o principal desafio de apoiar a estruturação de roteiros, como a rota de cicloturismo, com cerca de 200 km de extensão, passando por várias cidades da região.

Pedro Vieira



O TRABALHO TROUXE UMA NOVA DIMENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL, ESPECIALMENTE APONTANDO QUEM ERAM OS POTENCIAIS CLIENTES DO DESTINO, AS SUAS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS E A OFERTA ADEQUADA DE PRODUTOS E SERVIÇOS.

ANA CLEIDE SANTOS

DIRIGENTE DO GRUPO TURISMO NO VALE



AMECAFÉ

Produtoras do Sul de Minas mostram a força feminina na produção de cafés especiais

Nas últimas décadas, o Brasil viu crescer uma tendência no agronegócio: o envolvimento ativo de mulheres na produção de cafés. Um bom exemplo é a Associação das Mulheres Empreendedoras do Café da Serra da Mantiqueira (Amecafé): criada em julho de 2017, reúne cerca de 100 produtoras, em sua maioria de pequeno porte, que viram a necessidade de se unirem em torno de objetivos comuns.

A Amecafé tem contribuído para a valorização dos cafés especiais produzidos por mulheres por meio da promoção de cursos, palestras e troca de experiências em encontros realizados na associação. As associadas são dos municípios de Lambari, Cambuquira, Cristina, Olímpio Noronha, Jesuânia, São Gonçalo do Sapucaí, Pedralva, Carmo de Minas e Conceição das Pedras.

O Sebrae Minas atende as produtoras por meio do Educampo Café, que gera informações exclusivas e estratégicas, projeções, cenários e análises integradas para apoiar o planejamento e as decisões. As atividades são realizadas em parceria com a Aliança Internacional de Mulheres no Café (IWCA) Brasil, entidade sediada na Austrália e presente desde 2012 no Brasil. Assim, além de as ações fortalecerem as pequenas propriedades, ajudam no aumento da renda familiar e incentivam a continuidade do negócio pelos jovens, por meio da sucessão familiar.

Arquivo Amecafé



O SEBRAE MINAS ABRIU O CAMINHO PARA TERMOS MAIS CONHECIMENTO SOBRE O CAFÉ. A PARTIR DOS PROGRAMAS, FOMOS A CAMPO, APRENDEMOS TÉCNICAS E TIVEMOS A OPORTUNIDADE DE COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS COM OUTROS GRANDES PRODUTORES.

SIMONE DE MORAES SOUSA
PRESIDENTE DA AMECAFÉ



KAPEH

Pequena empresa mineira conquista mercado internacional com cosméticos feitos à base de café

Inspirada no tradicional cultivo de café em Três Pontas, a farmacêutica e bioquímica Vanessa Vilela Araújo dedicou-se a pesquisar os benefícios do grão e a uni-los à paixão pessoal: os cosméticos. Assim, fundou a Kapeh Cosméticos, marca pioneira no Brasil a utilizar o café como matéria-prima em todos os produtos, desde xampu até óleos corporais e sabonetes.

Foram necessários três anos para desenvolver a marca e pensar em um diferencial no mercado, extremamente competitivo: a preocupação com o meio ambiente, com uso de café certificado e cultivado de forma sustentável e rastreada para a produção dos itens. O Sebrae Minas foi parceiro desde o início, auxiliando na estruturação do negócio, qualificação de gestão e comercialização, além de prestar consultorias para a implementação de metas, plano de expansão, projeto de franquias e linhas de financiamento. Para aprimorar seus conhecimentos gerenciais, Vanessa participou do Empretec. Como resultado, foi uma das dez finalistas do Empretec Women in Business Award 2010, premiação promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Atualmente, cerca de 150 pessoas, entre colaboradores diretos e indiretos, estão envolvidas nas atividades da Kapeh, que tem mais de 160 produtos vendidos em e-commerce próprio, em três lojas exclusivas da marca, localizadas em Três Pontas, Belo Horizonte e Varginha, e em outros 250 pontos de venda multimarca, em 18 estados brasileiros. A empresa também exporta para Portugal, Holanda, Arábia Saudita, Turquia e Síria.

Arquivo pessoal



O SEBRAE CONTRIBUIU DESDE O INÍCIO DA KAPEH EM DIVERSOS ESTÁGIOS E DESAFIOS, COM VÁRIOS PROJETOS E PROGRAMAS ESSENCIAIS PARA A NOSSA TRAJETÓRIA BEM-SUCEDIDA.

VANESSA VILELA ARAÚJO
EMPREENDEDORA



PRÁTICA

Capacitações qualificam empresa para o mercado internacional

André e Luiz Eduardo Rezende, sócios da Prática, de Pouso Alegre, trazem o empreendedorismo no DNA: filhos de pai empreendedor, montaram, em 1987, um magazine com uma lanchonete padrão fast-food e uma panificadora. Com a inflação em alta na época e a falta de conhecimento em gestão, o negócio não deu certo, e eles venderam tudo. Ainda tentaram outro investimento, que também não se viabilizou. Por necessidade, procuraram novas oportunidades, separadamente.

Aplicando seus conhecimentos em engenharia, André decidiu, então, dar nova vida às máquinas restantes da antiga empresa, iniciando a fabricação de equipamentos mais econômicos e eficientes para padarias. Surgiam, assim, a Prática. E, quando um cliente pediu adaptações em seu forno para uso em restaurantes, ele percebeu outra oportunidade: com inovações, seus produtos apresentaram o mesmo desempenho dos importados, só que com custo muito menor.

Luiz Eduardo voltou ao negócio para ajudar o irmão, e, juntos, eles enfrentaram o primeiro grande desafio: com o apagão energético no Brasil, em 2001, precisaram adaptar rapidamente seus fornos elétricos para gás. Foi nessa época que André buscou o auxílio do Sebrae e participou do Empretec. Mais tarde, acessou também os programas ISO 9000, Qualidade Total, Sebrae Ideal, entre outros.

Munidos de conhecimento, André e Luiz Eduardo desenvolveram a empresa e suas equipes. A Prática expandiu sua atuação nacional e internacionalmente, contando hoje com nove concessionárias, 12 centros de distribuição e 600 técnicos especializados.

Arquivo pessoal



O EMPRETEC FOI TRANSFORMADOR E O INÍCIO DE UMA CAMINHADA JUNTO AO SEBRAE MINAS. PERCEBEMOS QUE CADA CONHECIMENTO ADQUIRIDO AGREGAVA MAIS, ENTÃO FICAMOS FREGUESES. ISSO FOI MUITO RELEVANTE PARA QUE ROMPÊSSEMOS O LIMITE DE MICRO E PEQUENA EMPRESA PARA CHEGARMOS AONDE ESTAMOS HOJE.

ANDRÉ REZENDE
EMPREENDEDOR



SISVÔO

Empresas trabalham juntas para desenvolvimento de solução personalizada

A Sisvôo Sistemas Eletrônicos, de Itajubá, produz placas eletrônicas para empresas que optam por terceirizar a montagem e a administração desses materiais. Com o desafio de criar um sistema de gestão da linha de produção, a empresa procurou o Sebrae Minas. E a solução veio com a Associação para Inovação em Empreendedorismo de Itajubá (Inovai).

A entidade desenvolve um programa de conexão entre startup e indústria, o Open Inovai, que auxilia micro e pequenas empresas de base tecnológica a identificar oportunidades de desenvolvimento de soluções inovadoras e a conquistar mercados. Por meio dele, uma startup também de Itajubá, a Pandô, criou um software personalizado, instalado nos computadores de cada linha de produção da Sisvôo. Dessa forma, as peças passaram a receber uma etiqueta de rastreamento, permitindo um monitoramento de todas as suas etapas, inclusive defeitos, manutenção etc.

A rastreabilidade permitiu a geração de diversos relatórios de qualidade e de produtividade de cada linha. As informações passaram a ser compartilhadas, e a empresa estabeleceu uma cultura de orientação por meio de dados, fundamentais para a promoção de treinamentos, ajustes dos produtos, precisão de vendas e tomadas de decisão estratégicas.

Arquivo pessoal



O SEBRAE MINAS FACILITOU A CONEXÃO ENTRE A SISVÔO E A PANDÔ, QUE TORNOU POSSÍVEL APRIMORAR A QUALIDADE DOS Nossos PROCESSOS PRODUTIVOS E INDICADORES. HOJE, TEMOS DUAS PLANTAS OPERANDO COM O SISTEMA QUE DESENVOLVEMOS E REGISTRAMOS 30% DE AUMENTO DE GANHOS E ÍNDICE DE QUALIDADE DE ENTREGAS.

MAURO BARBOSA MARTINS NETO
EMPREENDEDOR



VALE DA ELETRÔNICA

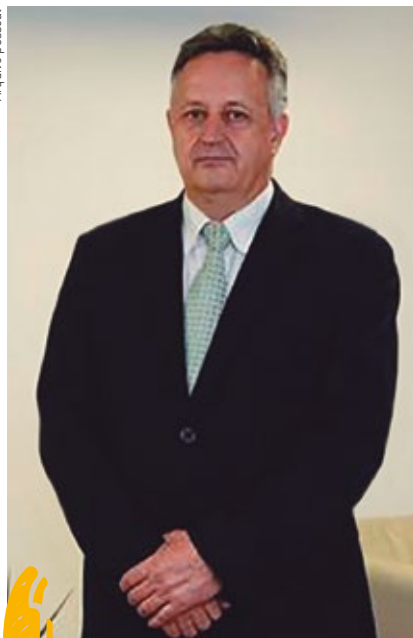
Criatividade e inovação reconhecidas internacionalmente

A cidade de Santa Rita do Sapucaí é conhecida como o Vale da Eletrônica e é um dos maiores polos de desenvolvimento tecnológico do país, reconhecida nacional e internacionalmente. Tudo começou com a criação da primeira escola técnica de eletrônica da América Latina (ETE FMC), em 1959. Posteriormente, houve a inauguração do Inatel e da FAI, instituições de ensino superior. E, com a presença de três incubadoras no município, foram criadas mais de 100 empresas no ramo de eletroeletrônicos.

Atualmente, há mais de 150 pequenas e médias empresas associadas e startups, que atuam nas áreas de eletrônica, automação industrial, telecomunicações, entre outras. O ecossistema tem apostado em ações de fortalecimento dos elos da economia criativa, com projetos como o Cidade Criativa, Cidade Feliz (CCCCF) e aposta na parceria de longa data com o Sebrae Minas: por meio de consultorias e de programas como o Sebraetec, soluções inovadoras têm sido desenvolvidas para os negócios locais, que já têm 30 mil produtos no mercado.

No início de 2022, o Sebrae aprovou um plano para expandir o número de indústrias e a capacidade de exportação da produção de eletrônicos da região, aproveitando a certificação como parque aberto tecnológico concedida pelo Governo de Minas Gerais. Há ações em curto, médio e longo prazos, além de políticas públicas a serem implantadas objetivando atrair novos negócios e inteligências para o município, transformando Santa Rita do Sapucaí em uma referência internacional em vários segmentos.

Arquivo pessoal



DESDE A DÉCADA DE 1980, INÍCIO DA INDUSTRIALIZAÇÃO DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ, O SEBRAE MINAS TEM SIDO O MAIOR E MELHOR PARCEIRO DO VALE DA ELETRÔNICA. AS MUITAS INICIATIVAS AUXILIARAM NA INSERÇÃO DA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA MINEIRA NO MERCADO GLOBALIZADO.

ROBERTO DE SOUZA PINTO

PRESIDENTE DO SINDVEL/AIRSR/PARQUE TECNOLÓGICO DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ



COOPERCISCO

Força coletiva abre mercados para o abacaxi

Minas Gerais é o terceiro estado com a maior lavoura de abacaxi no Brasil, e boa parte do que é colhido sai do município de Aparecida de Minas, no Triângulo Mineiro. São 9 milhões de frutos colhidos anualmente em quase 8 mil hectares.

De olho no acirramento da concorrência e na necessidade de ganhar novos mercados, 22 produtores recorreram ao Sebrae Minas em busca de capacitação, no ano de 2015. Eles participaram das consultorias do Programa Cultura da Cooperação, além de aulas sobre assistência técnica ministradas pela Emater e do curso Negócio Certo Rural, promovido pelo Senar.

Depois, sentiram necessidade de avançar e instituir a primeira Cooperativa de Produtores de Aparecida de Minas. E os resultados do cooperativismo logo surgiram, com a redução do custo de insumos via compra coletiva, a realização de visitas técnicas e a organização da 4ª Feira Regional de Agronegócios do Abacaxi, principal evento da região. Além disso, conseguiram atrair representantes de grandes nomes da indústria de sucos, contatos que levaram o abacaxi produzido em Aparecida de Minas para além das fronteiras brasileiras.

O processo de capacitação teve continuidade em 2017, por meio do Sebraetec. O Sebrae Minas e instituições parceiras também auxiliaram na discussão e estabelecimento de um planejamento estratégico: temas como gestão de cooperativa, marketing e finanças foram trabalhados ao longo daquele ano, contribuindo para a consolidação da cooperativa e o sucesso das negociações entre os produtores e os grandes centros.

Arquivo Sebrae Minas



POR MEIO DA PARCERIA COM O SEBRAE MINAS CONSEGUIMOS TRANSFORMAR O QUE ERA AGRICULTURA FAMILIAR EM UMA COOPERATIVA DE PRODUTORES. HOJE, O ABACAXI DA REGIÃO É CONHECIDO NACIONALMENTE, E DEVEMOS ISSO À INSTITUIÇÃO.

LUIZ JÚLIO DIAS VIEIRA
PRESIDENTE DA COOPERCISCO



LANDIX

Empresa é pioneira no mercado de internet e soluções tecnológicas para gestão comercial

Há 25 anos, quando a internet no Brasil ainda era discada, Miguel Correia Lima identificou a oportunidade de atuar no mercado de comunicação e abriu uma provedora em Uberlândia, a Triang Internet. Logo, viu a crescente demanda de indústrias locais por soluções tecnológicas que ajudassem na gestão comercial dos negócios. Nascia a Landix, especializada em softwares para mobilidade corporativa.

Na prática, a empresa oferece soluções de automação em sistemas para dispositivos móveis, com foco nos processos de vendas de grandes indústrias. O Sebrae Minas esteve presente em diversos momentos, com consultorias para aprimorar a gestão de marketing e de processos produtivos e em projetos para melhorar o posicionamento competitivo do polo de software de Uberlândia. A empresa participou de projetos junto ao Arranjo Produtivo Local (APL) de Software da cidade, usou o Sebraetec, esteve em missões técnicas internacionais ao Vale do Silício, nos EUA, e acessou o Programa MPS.BR. As consultorias nesta última iniciativa ajudaram a diminuir o retrabalho, a melhorar a qualidade dos processos e a alcançar maior satisfação e fidelização de clientes, além do estabelecimento de métricas para monitorar resultados.

Miguel Correia Lima faleceu em abril de 2020. Hoje, sua filha Anna Paula Graboski preserva o legado de inovação que, segundo ela, faz parte da cultura da empresa, uma gigante na área de tecnologia, com atuação internacional.

Arquivo Sebrae Minas



POR MEIO DO SEBRAE, EU TIVE CONTATO COM DESIGN THINKING EM 2011, ÉPOCA EM QUE NÃO HAVIA NENHUM LIVRO DA ÁREA TRADUZIDO PARA O PORTUGUÊS. ISSO FAZ O SEBRAE INOVADOR: BUSCAR SEMPRE O MELHOR E TENTAR ADAPTAR PARA O DESAFIO DO MICRO E PEQUENO EMPREENDEDOR. ESSE APOIO FOI FUNDAMENTAL PARA OS NOSSOS RESULTADOS.

ANNA PAULA GRABOSKI
EMPREENDEDORA



SANKHYA

Investimentos em qualificação abrem caminho para empresa ganhar espaço entre gigantes da tecnologia

Fornecedora de sistemas de gestão empresarial (ERP), a Sankhya compete em um mercado de gigantes, como Oracle, SAP e Microsoft. Mesmo em meio à forte concorrência, a empresa de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, ganhou reputação e garantiu seu espaço em terras brasileiras: são 45 unidades de negócio e 14,5 mil clientes, em 26 estados.

Em 2020, a Sankhya teve um crescimento exponencial: do total de clientes ativos, 2.500 passaram a usar o software no período, gerando novas contratações – o time tem mais de 1.900 pessoas – e crescimento de 20% da receita, que ultrapassou R\$ 200 milhões. No ano passado, o faturamento ficou próximo de R\$ 240 milhões, e, para 2022, a Sankhya tem expectativa de chegar a 17 mil clientes e mais de 2 mil funcionários.

Fundada por três sócios, sendo dois deles irmãos, a empresa recebeu o primeiro atendimento do Sebrae Minas há cerca de 16 anos. Ao longo de uma década, eles participaram de várias iniciativas promovidas pela instituição, como capacitações, missões empresariais nacionais e internacionais, programa de certificação de processos de softwares, Sebraetec etc. Um destaque foi o Seminário Internacional do Vale do Silício – evento realizado em Uberlândia, por iniciativa da Sankhya em parceria com o Sebrae, e com a participação de consultores norte-americanos.

Assim, a Sankhya tem conquistado mercado de forma continuada, avançando a barreira dos R\$ 4,8 milhões/ano de faturamento, ou seja, saindo da condição de pequena empresa e crescendo de forma sustentável.



Arquivo Sankhya

DESDE A DÉCADA DE 1990, A SANKHYA INTERAGE COM O SEBRAE EM PROGRAMAS, PROJETOS E TREINAMENTOS. TUDO RESULTOU EM MAIOR AMADURECIMENTO DE NOSSO TIME, FUNDAMENTAL PARA QUE A EMPRESA ATINJA NOVOS PATAMARES DE FORMA CONSISTENTE.

FÁBIO TÚLLIO
EMPREENDEDOR



SETOR SUCROENERGÉTICO DO TRIÂNGULO MINEIRO

Projeto Encadeamento Produtivo preparou pequenas empresas para atendimento às demandas das usinas

O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, o maior produtor e exportador mundial de açúcar e o segundo maior produtor de etanol exportado. Minas Gerais contribui de forma significativa para esses resultados: ocupa o segundo lugar entre os estados na fabricação de açúcar e o terceiro em produção de cana e etanol. E o Triângulo Mineiro é estratégico, por abrigar grande parte das usinas mineiras.

Diante do potencial e da contribuição dada pelo setor sucroenergético ao Triângulo, o Sindicato da Indústria da Fabricação de Álcool e Açúcar de Minas Gerais (Siamig) buscou o apoio do Sebrae Minas para o desenvolvimento de ações junto à cadeia de fornecedores das usinas. Assim, o projeto Encadeamento Produtivo foi realizado em 2017, envolvendo 89 empresas de diversas áreas.

A iniciativa gerou ótimos resultados, superando as metas. Houve aumento de quase 37% no índice de competitividade das empresas participantes; cerca de 71% delas regularizaram ações de saúde, meio ambiente e segurança; e 100% passaram a compor o quadro de fornecedoras das usinas. O projeto gerou ganhos para os pequenos negócios, que melhoraram sua gestão, e para as grandes indústrias, que passaram a ter tranquilidade de contar com fornecedores aptos a participar de concorrências e a oferecer serviços de qualidade.

Gil Leonard/Imprensa MG



MINAS GERAIS OCUPA O SEGUNDO LUGAR ENTRE OS ESTADOS NA FABRICAÇÃO DE AÇÚCAR E O TERCEIRO EM PRODUÇÃO DE CANA E ETANOL; O TRIÂNGULO MINEIRO É ÁREA ESTRATÉGICA PARA O SETOR, ABRIGANDO A MAIOR PARTE DAS USINAS MINEIRAS.

FORTMAIS

Por meio do associativismo, produção de biscoitos de São Tiago tem sido potencializada

Minas Gerais é reconhecida pelas tradições culinárias que remetem à fundação dos povoados e cidades. É assim em São Tiago, na região do Campo das Vertentes, onde a produção artesanal de biscoitos é a principal atividade econômica, além de um legado. E, para reconhecer a vocação e estimular ainda mais o empreendedorismo no município, o Sebrae Minas iniciou uma parceria com a Associação dos Produtores de Biscoitos de São Tiago (Assabiscoito) em 2004, no projeto Alimentos Artesanais de São Tiago.

Desde então, foi promovida a regularização das marcas, com reestruturação de layout, registro junto ao Inpi e adequação das etiquetas com informações nutricionais. Além disso, a aplicação da metodologia Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR) agregou resultados significativos: em um ano, a produção de biscoitos cresceu 95%, com a quantidade de produtos comercializados subindo na mesma medida (95,73%) e a renda bruta mensal dos associados elevada em 117% (quase quatro vezes superior à meta de aumento de 30% traçada). O número de clientes comprando no atacado passou de 232 a 433 no mesmo período.

Em 2021, foi inaugurada a Central de Negócios de São Tiago, reunindo 12 indústrias de biscoitos, que acessaram várias soluções e produtos do Sebrae, como Sebraetec, consultorias e visitas técnicas. Os impactos foram perceptíveis: custos de produção menores e maior margem de contribuição, com bom resultado financeiro. Além disso, foi criada a marca coletiva de biscoitos Fortmais.



O SEBRAE NOS AUXILIOU NA CENTRAL DE NEGÓCIOS, UMA INICIATIVA AINDA NOVA, MAS QUE JÁ DEMONSTRA SUA IMPORTÂNCIA. A PARTIR DELA, ESPERAMOS NOS FORTALECER NO MERCADO E OBTER GRANDES RESULTADOS.

JURACI MARIA DE OLIVEIRA

EMPREENDEDORA (À DIREITA NA FOTO, JUNTO DA IRMÃ E SÓCIA, SILVÂNIA)



MASSAS UNIVERSAL

De lanchonete a indústria, fábrica trilha caminho de aprendizados

Uma palavra de ordem na Massas Universal, indústria de Juiz de Fora com 25 anos de atuação, é transformação, rumo a melhorias. A fábrica começou como uma lanchonete e, atualmente, comercializa massas para pastel, lasanha e pizza, além de pasta para pão de alho, regionalmente e para o estado do Rio de Janeiro. Com 27 funcionários, registra volume de manipulação de uma tonelada de farinha por dia.

A empresa sempre buscou o Sebrae Minas em momentos estratégicos, inclusive diante da necessidade de dar uma cara nova aos produtos. A consultoria do Sebraetec auxiliou nesse processo, e a mudança foi radical: a embalagem ganhou um novo design, com cores mais amenas. A marca foi preservada, por já ser tradicional no mercado. Os produtos destacaram-se entre a concorrência, e a receptividade ao novo layout mostrou que a opção pela mudança foi acertada.

Buscando ampliar e aperfeiçoar seu desempenho, a empresa participou da Maratona da Indústria em 2021, uma iniciativa do Sebrae que conjuga consultorias e mentorias focadas na ampliação das possibilidades de negócios, aumento da produtividade, criação de novos produtos e mais vendas. O programa chegou em um momento importante: contribuiu para otimizar os processos e eliminar desperdícios e retrabalhos, auxiliando a mitigar os efeitos negativos causados pela pandemia da Covid-19.

Arquivo pessoal



A HISTÓRIA DA UNIVERSAL MASSAS COM O SEBRAE É MUITO ANTIGA, DESDE A ORIGEM DA EMPRESA, EM 2006. ULTIMAMENTE, ESTAMOS INOVANDO COM A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO SITE, E O SEBRAE MINAS TEM NOS AUXILIADO.

ANTÔNIO GARCIA
EMPREENDEDOR



POLO AUDIOVISUAL DE CATAGUASES

Minas tem um dos principais centros de formação e produção de obras cinematográficas

Com sede em Cataguases, o Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais foi inaugurado em 2010, reunindo 143 cidades. É reconhecido como um dos principais centros de formação e produção audiovisual em funcionamento no interior do Brasil, registrando 30 grandes obras cinematográficas já finalizadas.

O Sebrae Minas é parceiro do polo desde 2007, atuando desde a modelagem e planejamento estratégico até a organização do Arranjo Produtivo Local (APL), que tem grande impacto no desenvolvimento regional. O estímulo ao setor foi essencial para formar a Rede de Cooperação, que, ao longo de 12 anos, reuniu investimentos de R\$ 20 milhões para fomento direto à produção e pós-produção das obras audiovisuais, organização de fóruns e festivais e realização de planos de formação e qualificação profissional. Como resultado, tem-se o fortalecimento do mercado audiovisual em Minas, a promoção de um modelo de governança e o impacto de R\$ 165 milhões para a economia da Zona da Mata, do Estado e do Brasil, além da criação de 2,5 mil postos de trabalho e a abertura de negócios na região por mais de 40 novos empreendedores.

Em 2022, um novo ciclo será iniciado com a inauguração, em Cataguases, do Animaparque, um centro de formação e produção de filmes e séries de animação.

Arquivo pessoal



ENTRE 2010 E 2018, O BRASIL EXPERIMENTOU O SEU MAIOR CICLO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL, REVELANDO TODA A FORÇA DA CRIATIVIDADE E DA DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA. O SEBRAE FOI AGENTE PARA A VALORIZAÇÃO E POSICIONAMENTO DO SETOR ENQUANTO UMA INDÚSTRIA PROMISSORA, REALIZANDO PESQUISAS, ESTUDOS, PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, ENTRE OUTRAS AÇÕES.

CÉSAR PIVA

GESTOR CULTURAL DO INSTITUTO
FÁBRICA DO FUTURO



POLO MOVELEIRO DE UBÁ

Sebrae Minas estimulou a vocação de região da Zona da Mata

A vocação para a fabricação de móveis da região de Ubá, na Zona da Mata, foi despertada na década de 1960, com o surgimento de pequenas marcenarias, que fabricavam móveis reutilizando a madeira de caixotes. Desde então, a atividade passou a se desenvolver e, atualmente, é considerada vital para a cadeia produtiva regional.

Por volta da década de 1990, o crescimento das indústrias chamou a atenção do Sebrae Minas, que, em 1996, passou a trabalhar na organização do setor, sempre em parceria com o Sindicato Intermunicipal das Indústrias do Mobiliário de Ubá (Intersind). Naquela época, já havia a percepção das potencialidades do polo, que se consagrava como o maior do estado de Minas Gerais pelo número de indústrias do segmento.

Desde então, ações diversas foram promovidas para fortalecer e impulsionar as 300 empresas do polo, a maioria de micro e pequeno porte e responsáveis pela geração de 7 mil empregos em 22 municípios. Entre elas, destaca-se o Seminário Moveleiro de Ubá, que, em 2021, chegou à sua 9ª edição, fomentando a inovação e a integração em toda a cadeia produtiva do setor na região.

Em 2009, o Sebrae Minas implementou uma iniciativa pioneira para o reforço da competitividade do Arranjo Produtivo Local (APL). Com base em estudos sobre hábitos de consumo mundiais e principais modificações nos polos fabricantes de móveis na Europa, foi construída uma nova visão de futuro para o APL de Ubá e identificadas quatro áreas prioritárias de melhoria – Ponto de Venda, Gestão de Produtos (design), Produção e Logística –, com estabelecimento de programas para o avanço em cada uma.

Arquivo pessoal



AS AÇÕES DO SEBRAE MINAS PROPORCIONARAM UMA NOVA VISÃO PARA OS EMPRESÁRIOS DO SETOR, COM AÇÕES INOVADORAS, ESTRATÉGIAS PRÁTICAS E NOVAS ABORDAGENS QUE ROMPERAM COM AS PERSPECTIVAS E O SABER DOS ATORES ENVOLVIDOS.

HELIANE M. DE SOUZA HILÁRIO
PRESIDENTE DA INTERSIND



REGIÃO DAS MATAS DE MINAS

Ações impulsionam e valorizam os cafés especiais

Há mais de um século, o café é cultivado na região das Matas de Minas, na Zona da Mata, vem sendo responsável pelo desenvolvimento econômico e social dos municípios. Apesar da vivência com a cultura, os pequenos produtores precisavam de auxílio para evoluir na gestão dos negócios e no alcance de melhores resultados. Em 2008, eles buscaram a parceria do Sebrae Minas e, juntos, começaram um grande projeto.

Diversas capacitações e consultorias gerenciais e tecnológicas foram promovidas por meio do Educampo, ajudando na definição de custos, no contato com empresas parceiras, fornecedores e outros grupos de produtores, além da avaliação sistemática dos resultados gerenciais e do estímulo ao cooperativismo. Como resultado, os produtores melhoraram a gestão das atividades, com ganhos quantitativos e qualitativos agregados ao café, inclusive acesso a novos mercados nacionais e internacionais.

Além disso, o Sebrae contribuiu para a criação, estruturação e desenvolvimento do Conselho das Entidades do Café das Matas de Minas, a conquista da Indicação Geográfica (modalidade Indicação de Procedência) Região das Matas de Minas e a criação e gestão do Selo de Origem Região das Matas de Minas. Vários produtores hoje detêm o selo, tanto para cafés verdes quanto para os torrados e moídos.

Arquivo pessoal



COM O APOIO DO SEBRAE, EVOLUÍMOS NA GOVERNANÇA, CRIAMOS A MARCA COLETIVA E CONQUISTAMOS A INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA. TUDO ISSO FEZ COM QUE A REGIÃO DAS MATAS DE MINAS SE CONSOLIDASSE COMO PRODUTORA DE CAFÉS ESPECIAIS, COM ORIGEM CONTROLADA.

SÉRGIO COTRIM D'ALESSANDRO
PRESIDENTE DO CONSELHO DAS ENTIDADES
DO CAFÉ DAS MATAS DE MINAS



O SEBRAE EM MINAS



PEQUENOS NEGÓCIOS EM MG

2,7 MILHÕES DE EMPREENDIMENTOS*

EQUIPE

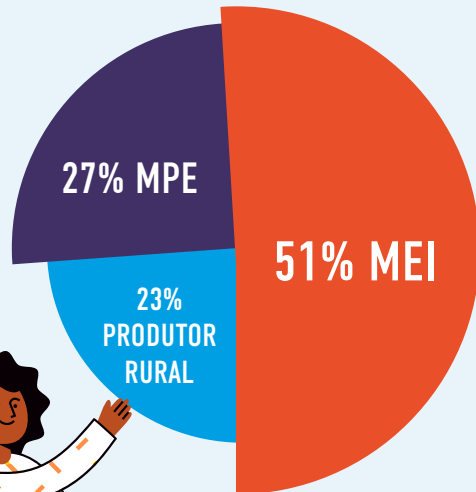
720 EMPREGADOS

120 ESTAGIÁRIOS

300 CREDENCIADOS

ÍNDICE DE RECOMENDAÇÃO DO SEBRAE – NPS: 83,8*

*ZONA DE EXCELÊNCIA: ACIMA DE 77 PONTOS



*FONTE: MDA, DEZEMBRO DE 2020 + RAIS 2019 + PORTAL DO EMPREENDEDOR, JUNHO DE 2021

PEQUENOS NEGÓCIOS REPRESENTAM 99,1% DOS ESTABELECIMENTOS



QUANDO
EMPREENDER

VIRADA

O MELHOR
EM VOCÊ.

Participe do Seminário de Empreendedorismo do Sebrae que vai dar uma virada na sua carreira e na sua vida. São 6 dias de imersão no universo do empreendedorismo, com atividades desafiadoras e intensas vivências reais que despertam habilidades e desenvolvem capacidades empreendedoras. Não perca!

EMPRETEC
SEU #PONTOdeVIRADA

empretec

SEBRAE



0800 570 0800
empretecsebraeminas.com.br